Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 180
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — TERÇA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1901
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

NA SEGUNDA PAGINA

DIARIO DE PERNAMBUCO

Todas as publicações que hoje fazemos, editorial ou transcripções, entre as quaes o brilhante trabalho do dr. Manoel Victorino, intitulado—*O nosso americanismo*, e o primeiro dos bellos artigos, que o dr. Vieira Souto está publicando no *Correio da Manhã* sob o titulo—*O ultimo relatorio da fazenda*, tudo obedece á orientação, que a si impoz o *Diario*, e não é resultado do simples desejo de agradar o leitor tão sómente pelo fulgor do estylo.

O *Diario* tem a sua linha de conducta, a sua norma de proceder, seu programma, e para a realisação de seu ideal fará convergirem todas as suas paginas, todas as suas columnas.

Todo povo em via de progresso sente necessidade de expansão. Para todo ser vivo começa o declinio, quando o desenvolvimento se detem.

Os factores principaes de desenvolvimento social são: população, economia, instrucção, esforço e moralidade.

Com relação á população somos um povo, que fala a mesma lingua, com os mesmos usos, costumes e tradições, um povo capaz de resistir a qualquer absorpção, que lhe pretendam impôr; quanto aos outros factores, isto é, quanto á economia, á instrucção, ao esforço e á moralidade, parece que é chegado o momento de abandonar os velhos erros e desvios, de seguir um outro rumo, de procurar em outra direcção os elementos de paz e prosperidade.

O Brazil sente necessidade de expansão, e é convicção nossa que todos os brazileiros querem a grandeza do paiz; somente uns, como o dr. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda, esperam encontral-a na incineração do papel moeda para valorisar nosso instrumento de circulação, emquanto outros acreditam que devemos voltar á velha formula de Sully: «*Labourage et paturage sont les deux mamelles de l'Etat.*»

A despeito de todas as formulas, ou seja a de um Sully, ou a do dr. Joaquim Murtinho, a aspiração dos povos modernos para a universalisação ou a internacionalisação é tão incontestavel como a tendencia dos homens para o agrupamento, e neste ponto de vista é que pretendemos nos collocar para resolvermos um certo numero de questões palpitantes, taes como o desenvolvimento da marinha, mercante ou de guerra, creação de mercados no estrangeiro, melhoramento dos portos, e especialmente do porto do Recife, que deve attrahir a attenção de todo estadista brasileiro, como maravilhoso entreposto commercial.

São estes os primeiros artigos do programma do *Diario*, para cuja realisação fazemos votos e não pouparemos esforços.

Assim, chamamos a attenção dos leitores para o editorial—*Nossos problemas sociaes*—e para as transcripções dos artigos do dr. Manoel Victorino e Vieira Souto.

O NOSSO AMERICANISMO

As republicas hispano-americanas, cujos delegados se acham reunidos com os do Brazil e dos Estados-Unidos no congresso do Mexico, fizeram esta assembléa votar uma saudação á mãe-patria, a Hespanha, de cuja origem e filiação, nestes dias da adversidade para ella, não desejam que haja o minimo esquecimento. Este procedimento generoso e nobre, partindo do proprio paiz em que a hospedagem se dava e em face do vencedor na luta recente que extinguiu o poder colonial hespanhol, encerra sem duvida alguma um proposito que convém accentuar, si é que bastante accentuado elle já se não acha.

As republicas hispano-americanas querem ficar com a sua civilisação, com o seu caracter, com o seu cunho proprio. Para ellas o serem americanas não as obriga a renegar aquillo que a fé, as tradições, a lingua, os costumes lhes deram, o que, quaesquer que sejam as suas instituições, desenvolvimento e prosperidade, ellas entendem que podem conservar. Eis ahi um americanismo que nos conviria estudar.

E' exacto que os paizes assim como não escolhem os seus descobridores, tambem não possuem inteira liberdade em precisar os elementos que hão de colonisal-os ou que hão de assimilar á constituição definitiva da raça ou da nacionalidade. E' certo, entretanto, que ha resistencias poderosissimas, da indole, do temperamento, da estructura, de habitos, e de organisação de um povo, que embaraçam tenazmente a sua transformação e impossibilitam a absorpção que outros elementos ethnicos lhe pretendam fazer. —Tem se asseverado que a raça mais civilisada e poderosa dominará sempre a menos culta e menos apta; isso, porém, seria verdadeiro si a civilisação e o poder das raças não dependessem tanto do meio em que ellas vivem, quanto dependem a intelligencia e o vigor do animal da natureza em que elle se crêa. Na historia da acclimação sabem todos até onde pode ir a adaptação deste ou daquelle individuo, desta ou daquella raça aos meios novos ou extranhos para os quaes elles sejam transportados. Ha familias que se extinguem até a terceira ou quarta geração; ha raças que jamais conseguem perpetuar-se.

Si no dominio physiologico estas resistencias se manifestam, no dominio moral e politico ellas não são frequentemente menos invenciveis. Ha seculos se defendem os araucanios, por muito tempo contra os ataques dos europeus, mais tarde dos chilenos que até hoje os não conseguiram dominar.

Acerca da decadencia ou impotencia e inaptidão das raças são muito falliveis os conceitos e juizos emittidos por philosophos ou politicos: até bem pouco tempo se marcava com estes estigmas o Japão, producto dos ainos e mongoes, que dentro de meio seculo entrou no convivio das nações do occidente e é hoje dellas o assombro nas artes, nas industrias e até nas sciencias e na organisação politica e militar. Eram barbaros os povos que a antiga Roma conquistava e que mais tarde não só assimilavam sua civilização como lhe imprimiam nova orientação e novas forças, gerando as raças e nações dominadoras da meia edade e dos modernos tempos. Até a maldição divina se apontou como factor da decadencia e anniquilamento do povo hebreu, e no emtanto os descendentes das antigas tribus da Judéa ou portadores da sua fé e das suas tradições dominam o mundo inteiro no mercado do ouro e na posse das maiores fortunas do mundo.

Nações vivas e nações mortas, na phrase de Salisbury, nações fortes e nações fracas devem esse estado muito mais ao valor, á iniciativa e á resistencia dos que as dirigem, do que á extensão e riqueza dos seus territorios, do que ás apregoadas decadencias ou impotencias das raças que os povoam. Entre os dous povos, que se debatem no sul da Africa, qual é evidentemente o mais forte pela coragem assombrosa da sua resistencia, pela virilidade inexcedivel da sua defesa, pelo amor entranhado ás suas liberdades? E' o povo boer. O outro é muito mais numeroso, é muito mais rico, porém é muito mais fraco, e se ha symptomas organicos que podem assignalar a decadencia de um povo, elles são muito mais sensiveis e manifestos entre os inglezes, do que nos seus inimigos.

O problema, pois, de fraqueza e decadencia das raças e nações é muito complexo para que os politicos e philosophos estejam a formular prophecias e assignalar desde já a futura distribuição geographica do globo.

As republicas hispano-americanas não se arreceiaram dessas previsões fatidicas e sombrias com que andam a agourar a sorte de sua raça: são latinas, latinas querem ficar.

Parece escusado dizer, comquanto o nosso delegado no congresso nada dissesse que tambem nós nem recusamos, nem esquecemos a nossa origem latina. Latinos igualmente queremos ficar.

Mantendo a nossa filiação, é mister entretanto que acceitemos o influxo dos capitaes e das iniciativas de paizes que nos devem auxiliar a explorar as nossas riquezas e a organizar e desenvolver as nossas forças economicas. Serão latinos estes paizes? Si o não fôrem, consentirão elles que se mantenha a tradição e a estructura latina que possuimos e que até hoje conservamos, quando os recursos e actividades que nos vivificam fôrem allemães ou americanos?

Esta que é a questão. O germanismo ou o americanismo até onde levarão as suas pretenções?

Crear simplesmente centros de influencia commercial, porém como dominal-os ou dirigil-os, sem crear centros de influencia politica? Nessa lucta que naturalmente se perpetuará para disputar a preferencia commercial, quem não vê que inevitavelmente entrará a acção politica, o esforço diplomatico, o interesse mais ou menos directo na elaboração das leis e a intervenção mais ou menos habil no exercicio da soberania local? Si fossem simples negociantes dos dous paizes que se esforçassem por conquistar os nossos mercados consumidores, comprehende-se que nenhum perigo haveria na acção individual dos interessados, que encontrariam correctivo e estimulo na propria concurrencia commercial; o que ha, porém, são duas nações poderosissimas que se sentem ameaçadas no seu poder e na sua riqueza si o seu commercio se restringir ou os seus productos não tiverem mais larga sahida. E' para ellas, pois, assumptos de interesse capital, de vida economica, de ordem e grandeza nacional.

A politica industrial, que gerou o proteccionismo nos Estados Unidos, alimenta hoje o imperialismo, como uma necessidade para ampliar o numero de consumidores da enorme producção americana.

Abrindo o canal de Nicaragua vae a America do Norte disputar o commercio em toda a bacia do Pacifico, isto é a 800 milhões de habitantes, em condições muito mais vantajosas do que os paizes da Europa; estes povos, porém, a não ser os da costa americana, têm todos a sua industria organizada e baratissima, como o Japão e a China, de sorte que ainda hão de ser as regiões sul-americanas as mais appetecidas. A Allemanha tem igualmente para a America do Sul as suas vistas voltadas: não é nos paizes da Europa que ella poderá conquistar mercados; a França e a Belgica invadiram a Russia; a Italia ou consome a sua industria ou importa da Suissa ou da França; a Hespanha e Portugal ou usam do que é seu ou importam da Inglaterra.

As expansões coloniaes ainda não constituem mercados feitos como os da America do Sul, onde os habitos de civilisação e de conforto já crearam necessidades que só possuem os povos cultos. As regiões conquistadas na Asia ou na Africa ou possuem os seus costumes locaes que vivem da propria industria ou entretêm um consumo muito parco de mercadorias européas.

Tudo isso demonstra como devemos ser requestados, nós, os americanos do sul. Da habilidade dos nossos governos depende o resultado desse torneio commercial. Em quanto elle se manifeste nesse terreno nenhum obstaculo lhe devemos oppor. Allemães e americanos devem merecer as nossas sympathias e acolhimento emquanto se conservarem dentro dessa linha cortez e affectuosa das boas relações commerciaes e politicas. Da cultura e do trato dos dous povos temos tudo a lucrar, estreitando as nossas ligações, permutando os nossos productos, desenvolvendo as nossas riquezas. Preferencias só teremos a estabelecer si a experiencia nos provar que ha, em qualquer delles, intuito menos innocentes do que os de desenvolver o seu commercio. Nesse dia, então, o paiz fementido terá não sómente a nossa repulsa commercial, como a nossa resistencia armada, desde o littoral até o mais remoto dos nossos sertões. Somos latinos, ficaremos latinos. O nosso americanismo identifica-se com as conquistas que a liberdade, o direito e trabalho fizeram no novo mundo: saúda na grande nação do norte o genio moderno que dia a dia multiplica os louros da sciencia e alarga os horisontes da humanidade, mas não renega nem desconhece a sua origem e filiação, nem descrê dos destinos e grandezas da sua raça. Sessenta e sete annos resistimos nós á brilhante e fascinadora seducção do ideal republicano com que a União Americana nos attrahia e animava; mais de uma decada se escoou e ainda não assimilámos a fórma presidencial; ha, pois, em nós alguma cousa de individual, de caracteristico, de peculiar, que resiste e resistirá ás imitações e ás conquistas. Si ainda não somos uma nação bem definida, somos entretanto um povo que fala uma só lingua, que tem uma só fé, e que resistirá como um só homem, si lhe quizerem arrancar a independencia e sólo.

Eis o nosso americanismo.

MANOEL VICTORINO.

(Do *Correio da Manhã* de 6 de novembro.)

NOSSOS PROBLEMAS SOCIAES

Não é das mais lisongeiras a situação dos paizes da America Latina, se attentarmos cuidadosamente para os phenomenos sociaes que se estão verificando no seio desses organismos politicos. Interessa-nos de perto esse movimento de forças vivas arrastando, vencedoras, em sua passagem triumphal, de instante a instante, os nossos visinhos para uma nova scena da Historia. Interessa-nos principalmente no poncto de vista internacional porque, cêdo ou tarde, virá affectar nosso commercio exterior, nossa industria, nossa economia e, o que não será para admirar, a nossa propria segurança interna, a soberania nacional. Nossas contendas intra-territoriaes, por ora empenhadas entre a Venezuela, a Colombia, a Argentina e o Chile, nosso proverbial indifferentismo nada quer enxergar. Tudo lhe parece de nenhum alcance para o Brasil, cuja situação geographica suppõe premunil-o de qualquer attricto com as nações hespano-americanas, apezar de suas costas indefesas; cuja politica amesquinhada por um excessivo nativismo, no interior, e, no exterior, por uma criminosa complacencia a que chamaram de providencial neutralidade, comprazse em endossar com as pomposas phrases inspiradas pelas conveniencias de um *laissez-faire* equivalente a um suicidio. Entretanto, aquillo que a principio se nos afigura simples caso isolado e passageiro de degenerescencia morbida no organismo individual, outro vulto vem a tomar na vida internacional como diathese ou molestia de civilisação, maximè se os symptomas se vêm a manifestar em quasi a totalidade das soberanias nascidas num mesmo continente.

Não estamos a crear phantasmas, mas, nem se nos apavora o animo em face das sombrias visões d'um imaginario *dies iræ* cuspido sobre a honra da Bandeira Estrellada pelos canhões estrangeiros, ou illuminado no alto de nossas cabeças pelo granizo das Krópatchesks e das Mausers, vindas do Prata ou da lombada vulcanica e insubmissa dos Andes. Mas, vae por ahi, em torno de nós, alguma cousa de que necessario se faz aperceber-se a consciencia nacional, os estadistas do paiz, todos quantos a final têm o dever de zelar nosso interesse.

Estudar isso, procurar comprehender calmamente a phase nova da evolução social da America e, em especial, o papel que está chamada a representar, d'ora em diante, a diplomacia brasileira entre as duas principaes tendencias do Novo Mundo, a politica imperialista dos Anglo-Americanos, e o genio militarista dos Latino-Americanos, é assumpto para tentar os espiritos serios e os corações que pulsam unisonos com o coração da patria.

Acantoados para a banda mais oriental dos paizes sul-americanos, temos até esta hora vivido de um sonho sem nenhuma realidade apreciavel: esse de um brasileirismo que nutrindo-se de ficções e palavras sonoras, olha com arrepiado pavor infantil por cima dos hombros o espectaculo de uma humanidade nova, febril e inquieta, mas segura de si, prestes a estabelecer entre o Atlantico e o oceano Pacifico esse projectado canal de Nicaragua, depois de á face do mundo haver provado como é exequivel na pratica se conciliarem os vinculos da democracia mais ampla e varia em suas unidades sociaes com as exigencias politicas mais complexas.

Por outro lado, essas nações sul-americanas, constituidas a poder de inauditos esforços, á custa de muito sangue, desenvolvendo-se por seu proprio genio, um só momento de attenção nos não tem merecido. Com ellas, as nossas relações internacionaes existem apenas como esses raros apertos de mãos que distribuem nossos diplomatas com os seus governos em observancia á Etiqueta e á Polidez. Nem mesmo no terreno commercial foram alem dos productos assucareiros ou do café de S. Paulo. Imbuidos de um falso europeismo, que seria irrisorio, se não fosse lastimavel, linguas, costumes, interesses, industria, historia politica, emfim tudo quanto constitue os caracteres fundamentaes da America Latina menosprezamos desdenhosamente. O grosso da nacionalidade sabe da existencia desses paizes republicanos pela leitura dos telegrammas publicados na imprensa indigena. Como diplomatas, enviamos para lá, com excepções rarissimas, poetas licenciados pelas Musas, que nos pagam a generosidade do erario nacional, vertendo do Hespanhol para o Portuguez a poesia mexicana, chilena ou qualquer outra, sem cousa alguma nos revelarem, elles que o deviam fazer, sobre a melhor via de estabelecermos a troca de nossos productos, sobre o genio da nação junto á qual se achem acreditados, e quaes os meios conducentes a della nos approximarmos no ponto de vista da solidariedade internacional.

Esse, em regra, é ainda nosso estado de cousas. Mais uma razão para que encaremos de frente os problemas sociaes aos quaes alludimos, no intuito de esclarecer ligeiramente a opinião, sem paixões, nem dispendios de sciencia fallaciosa, E fal-o-hemos á medida que nol-o permittam nossas forças: pouco a pouco, sem açodamento e sem rumor.

Piano, piano, si va lontano,—dizem os italianos com razões de sobra.

MATTO GROSSO

Na sessão de hontem, no senado, o sr. Antonio Azeredo leu documentos da maior gravidade, que provam as arbitrariedades e violencias praticadas pelo commandante da canhoneira *Carioca*, cuja leitura produziu viva impressão no espirito de seus collegas.

Não só pelo diario de bordo do vapor argentino *Posadas*, como por copia dos officios dirigidos pelo commandante da *Carioca* ao commandante desse vapor mercante, vê-se que a canhoneira brasileira aprisionou em aguas paraguayas o vapor argentino, sob pretexto de ter a bordo como passageiros cerca de 30 homens que se suppunham destinados a engrossar as fileiras das forças revolucionarias do Estado.

Este facto é da maior gravidade, por nos expôr o commandante da canhoneira *Carioca* a um conflicto com os governos argentino e paraguayo, que com justo motivo se sentirão melindrados com taes attentados contra a sua soberania.

Publicamos em seguida tres desses officios.

« 1.º n. 155—S. N.—Commando da canhoneira *Carioca*, surta em Porto Murtinho, 12 de outubro de 1901—Sr. commandante do vapor mercante *Posadas*, surto neste porto—Na qualidade de commandante deste vaso de guerra da marinha brasileira e achando-se este Estado de Matto Grosso em revolução, sendo os revoltosos contra o governo do Estado, que pretendem depôr, vos declaro que o vapor sob vosso commando poderá seguir seu destino até Corumbá, seguindo porém, nas aguas desta canhoneira, que vai já zarpar deste porto, seguindo viagem aguas acima, e ao mesmo tempo vos communico que todos os passageiros de prôa de vosso vapor, em numero maior de trinta, não contando mulheres nem creanças, ficam presos a seu bordo, até desembarcarem em territorio brasileiro, onde os entregarei presos á autoridade superior, visto serem considerados suspeitos e aptos para engrossarem as fileiras dos revoltosos contra o governo deste Estado de Matto Grosso. Saúde e fraternidade—*Antonio Mariano de Azevedo*, capitão-tenente commandante.

« 7.ª—Bordo da canhoneira *Carioca*, no Ladario, 19 de outubro de 1901.—Sr. commandante do vapor *Posadas*.—Acabo de entregar o navio sob vosso commando e seus passageiros de prôa, aprisionados por esta canhoneira, ao sr. capitão de fragata, commandante da flotilha de guerra estacionada neste porto, o qual vai dar as convenientes ordens a respeito. Se tendes necessidade de algumas provisões de bocca, mandai-me dizer, afim de que essa canhoneira possa supprir ao vosso navio, que as 3 horas da tarde, deverá seguir até Corumbá, recebendo nessa occasião ordens a respeito. Saúde e fraternidade — *Antonio Mariano de Azevedo*, capitão-tenente commandante ».

« 8.ª—Commando da canhoneira *Carioca*, surta no Ladario, 19 de outubro de 1901—Sr. commandante do vapor *Posadas*—E' este o segundo officio que vos dirijo nesta data. De ordem do sr. capitão de fragata commandante da flotilha de guerra estacionada neste porto, deveis agora mesmo suspender o ferro do vosso navio, pois outro tanto está fazendo esta canhoeira, e seguir novamente nas aguas della até o porto de Corumbá, onde fundeareis logo depois que fundear a canhoneira, ficando ahi á disposição do mesmo sr. capitão de fragata, até ulterior deliberação do mesmo senhor. Saude e fraternidade — *Antonio Mariano de Azevedo*, capitão-tenente commandante.

(D'*O Paiz*, de 20 de novembro).

REPICANDO

O tribunal de arbitragem,
Pança não teve coragem
De arremessar uma *bomba*.
Receiou zangar o *beef*,
E arranjando um *reguifife*,
Foi p'r'o jogo da *maromba*.

DR. BADALO.

O ULTIMO RELATORIO DA FAZENDA

I

O relatorio que annualmente publica o ministerio da fazenda para ser apresentado ao presidente da Republica e servir de base ás resoluções do congresso concernentes á economia e finanças da nação, é trabalho que desperta sempre a attenção e attrahe o estudo de quantos se interessam pelas coisas publicas. Fonte de informações sobre os recursos e encargos do paiz, repositorio de esclarecimentos, inqueritos e dados estatisticos, aquelle documento official abre por uma *exposição* geral de factos e idéas, á qual cada ministro imprime o cunho de sua personalidade de estadista apreciando a situação economica e financeira, emittindo parecer sobre as causas e effeitos das variações que ella soffreu no exercicio anterior, e indicando o plano que, na sua opinião, deve ser observado em prol da prosperidade nacional.

No corrente anno, entretanto, a curiosidade publica tinha motivos de sobra para aguçar-se pelo apparecimento do relatorio. As lisonjeiras promessas anteriormente feitas pelo ministro não se tinham realisado; o governo precipitára uma temerosa crise de numerario e de credito, que perdura e não cessa de tomar incremento; todas as classes activas, todo o povo sente-se opprimido e depauperado pela politica adoptada e pela falta de medidas que urge adoptar; emfim a todos parecia que este governo, que por tantos e tão graves erros se tornou o mais impopular dos governos do Brasil, carecia e tinha o dever de dar satisfação á opinião publica propondo-se a mudar de rumo.

Accresce que nunca o apparecimento do relatorio fôra tão retardado. Os quatro mezes da sessão legislativa ordinaria tinham-se esgottado e a primeira quinzena de prorogação havia decorrido, sem que elle fosse dado á publicidade, o que fazia suppôr que o ministro preparava obra de folego que si não esmagasse os adversarios, alentasse, ao menos, os esmorecidos, incutindo-lhes a fé em uma proxima éra de resurreição, que o ministro provocaria com a execução de novas e mais reflectidas providencias administrativas.

Na segunda quinzena de setembro surgiu finalmente o almejado trabalho, mas a verdade é que elle veiu sepultar as ultimas esperanças dos credulos. Os mesmos raciocinios falsos, os mesmos pretenciosos conceitos, as mesmas conjecturas sem base, as mesmas extravagancias ousadamente exhibidas como doutrinas scientificas, tudo ahi se encontra na *Introducção*, como nos dois anteriores relatorios, revelando o mesmo pyrrhonismo inconsciente que tão fatal tem sido ao progresso do Brasil nos ultimos tres annos.

E' o que vamos demonstrar submettendo a rigorosa analyse os principaes trechos do alludido trabalho, que estudaremos em sua essencia, sem nos determos na apreciação do estylo irritado, polemico, arrogante e zombeteiro, que destôa da linguagem usual em documentos officiaes, maximé nos dirigidos ao presidente da Republica e representantes da Nação.

Começa o relatorio por uma formidavel catilinaria contra a gestão das finanças do Brasil, feita pelos governos que se succederam desde a época da independencia até nossos dias. A razoira nada poupa. Diz o ministro:

« A politica financeira do imperio seguida infelizmente pela Republica, foi a dos *deficits orçamentarios* cobertos, ora por emprestimos, ora por emissão de papel moeda.

« A multiplicação dos emprestimos por sua vez foi augmentando a somma destinada ao serviço de juros e amortisação desses compromissos, pezando assim de modo cada vez mais intenso no orçamento da despesa.

« A multiplicação das emissões de papel moeda, de outro lado, foi abatendo a taxa cambial, e, desvalorisando o valor da nossa moeda, reduziu, por conseguinte, o valor real da receita.

« Os dois agentes de que se serviam para debellar os *deficits* na occasião trabalharam assim harmonicamente para augmentar os *deficits* futuros. »

Em toda parte o nome dos estadistas que mais se dedicaram ao serviço da patria constituem um patrimonio nacional, guardado com veneração. O dr. Murtinho entende que assim não deve ser neste paiz e, em alguns curtos periodos passa, em caracter official, um diploma de inepcia a todos os servidores do Estado, que antes delle exerceram o cargo de ministro da fazenda, muitos dos quaes homens eminentes que fizeram jus á maior gratidão dos brasileiros, por actos de relevancia na administração publica. Nem a cortezia que commummente o funccionario dispensa a seus antecessores, nem a magnitude dos injustos conceitos, fizeram s. exc. vacillar ou suavisar o golpe. E no emtanto a injustiça é clamorosa.

Si examinarmos os orçamentos relativos aos dois terços de seculo que durou o Imperio, reconheceremos que grande parte delles foram liquidados sem *deficit*. O dr. Murtinho affirma o contrario porque não distingue nos orçamentos as despesas ordinarias das extraordinarias e especiaes. Não é preciso transplantar para estas columnas os principios theoricos desenvolvidos nos tratados de finanças e que justificam a necessidade de distinguir na sua natureza, no seu caracter, no seu alcance, aquellas despesas, quando se quer chegar a conclusões praticas, de *utilidade real* para quem estuda a marcha das finanças de um paiz e busca formar juizo seguro acerca da sua situação e da sua evolução. Basta folhear qualquer diccionario de administração, como o de Alfredo Blanche ou o de Maurice Block para ter-se noção exacta do que seja o orçamento, e d'ahi deduzir o que se póde e deve considerar como *deficit* respectivo. Blanche define o orçamento « um documento official em que são antecipadamente estabelecidas as receitas applicaveis a *um espaço de tempo limitado*, que se denomina *exercicio*, e onde tambem são inscriptas por previsão as despesas que *as necessidades do mesmo exercicio* deverão occasionar» e Maurice Block diz que «é o acto pelo qual são previstas e autorisadas as receitas e despesas *annuaes* do Estado.

Já se vê que o orçamento é uma previsão *uniformemente periodica* de receitas e despesas normaes, isto é, do que se deve receber e pagar, por conta do Estado, em um certo periodo de tempo que se denomina *exercicio*, e que no nosso paiz é de 15 mezes, incluidos os 3 supplementares (janeiro a março). Não se póde, pois, englobar no orçamento annual, receitas e despesas extraordinarias e especiaes, cuja importancia seria absurdo pretender calcular previamente. Si algumas vezes nas disposições geraes dos nossos orçamentos apparecem autorisações dadas ao governo para obter rendas ou effectuar despesas de tal natureza, o que revela defeito de methodo ou urgencia de occasião, tambem não faltam na legislação brasileira exemplos de *leis especiaes de finanças* que foram votadas para aquelle fim. Por consequencia, o que o dr. Murtinho denomina *deficits orçamentarios* não passa de um conjuncto de despesas especiaes, cobertas por meio de recursos egualmente especiaes e que, em geral, não fizeram parte dos orçamentos.

Ao contrario do que assevera o ministro da fazenda, a maioria dos emprestimos contrahidos e das emissões de papel moeda não foram destinadas a cobrir *deficits orçamentarios*, nem foram applicadas a encargos communs ou despesas annuaes da nação. Isto foi dito, repetido e explicado numerosas veses pelos nossos mais reputados homens politicos, na tribuna parlamentar e em documentos officiaes. No relatorio de 1875, por exemplo, escreveu o visconde do Rio Branco que nos exercicios de 1870 a 1873 a receita ordinaria fizéra face ás despesas quer ordinarias quer extraordinarias, mas que não fôra «*nem podia ser sufficiente* para occorrer ás despesas avultadas, dos estudos, construcção e prolongamento das vias-ferreas», e que isto mesmo reconhecera o legislador concedendo ao governo autorisação para effectuar operações de credito.

Dirá o dr. Murtinho que argumentando desta maneira estamos apenas ligando importancia á imprecisão da linguagem de que usou s. exc., ou á fórma, e não á substancia do seu pensamento. O assumpto é muito positivo para prestar-se a subtilezas. A questão é que servindo-se dos termos mencionados, s. exc. não commetteu uma simples incorrecção de linguagem; falseou de uma maneira inaudita a significação technica, o caracter e o alcance da expressão *deficit orçamentario*. Si estas palavras tivessem a accepção que lhes empresta o ministro, *todas as nações civilisadas* teriam vivido sob o regimen dos grandes *deficits orçamentarios* no seculo passado e especialmente nos ultimos cincoenta annos. Está verificado que, si ha um facto *notorio e geral* registrado na historia economica e financeira do mundo civilisado no seculo XIX, é esse incessante e progressivo accrescimo das despesas extraordinarias dos Estados, satisfeitas por meio de recursos tambem excepcionaes e extra-orçamentarios, isto é, pelas emissões de papel moeda e de emprestimos lançados no interior e no exterior.

«No estado actual da civilisação e da politica internacional, escreve eminente publicista europeu, e dada a natural tendencia que manifestam todos os povos de acompanhar, ainda que de longe, os progressos das nações mais adiantadas, é uma chimera acreditar que se poderá prescindir de orçamentos extraordinarios e de constante accrescimo da divida publica.» Para que o dr. Murtinho se convença disto, damos em seguida um recentissimo quadro estatistico organisado e publicado em Bruxellas sobre o accrescimo da divida consolidada das nações européas, *em milhões de francos*, nos vinte e cinco annos decorridos de 1875 a janeiro de 1900:

PAIZES	DIVIDA EM 1875	DIVIDA EM 1900	ACCRESCIMO NOS 25 ANNOS
Suissa	31	84	53
Noruega	68	252	184
Suecia	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Grecia	430	798	368
Hollanda	1.967	2.394	427
Roumania	532	1.392	860
Belgica	1.127	2.607	1.480
Portugal	1.962	3.947	1.985
Italia	[illegible]	[illegible]	4.906
França	20.161	26.065	5.904
Austria-Hungria	7.802	14.606	6.804
Russia	[illegible]	16.454	10.028
Allemanha	4.035	16.179	12.144

Resulta do exame deste quadro que no ultimo quartel do seculo XIX nações de pequeno territorio e diminuta população, como a Suissa, a Noruega e a Suecia, augmentaram a sua divida consolidada, de 100, 120 e 160 %; em outras, tambem pequenas, como Portugal e a Belgica, o accrescimo de 100 e 130 % representa, *só naquelles vinte e cinco annos*, maior quantia do que toda a divida do Brasil contrahida nos 80 annos de sua vida independente; emfim, nas nações mais importantes, como a França, Russia, Austria-Hungria e Allemanha, o augmento do referido periodo foi seis a doze vezes superior á totalidade da nossa divida fundada, que em janeiro do anno proximo passado não excedia de 1.063$256 réis. Cuida o dr. Murtinho que na contabilidade official dos mencionados paizes, aquellas fabulosas sommas foram inscriptas sob a rubrica *deficits orçamentarios*? Cuida igualmente que taes paizes estão arruinados e que os estadistas que nelles geriram a fazenda publica são tidos por ineptos?

De 1875 para cá, duas nações que haviam reduzido um pouco sua divida fundada, a Inglaterra e a Hespanha, perderam nos ultimos annos a vantagem adquirida, a primeira em consequencia da luta com o Transvaal e a segunda sustentando a guerra contra os Estados-Unidos.

De todos os paizes do mundo civilisado ou semi-civilisado, um unico, a Liberia, na Africa, ainda não recorreu ao credito publico e não tem divida. De todos os paizes européus, um unico, a Turquia, conseguiu amortisar cerca de 17 % da sua divida no ultimo quarto de seculo. Conclusão logica: segundo a doutrina firmada pelo dr. Murtinho, a Liberia, na Africa, a Turquia, na Europa, são os dous modelos de sapiente administração financeira que s. exc. desejaria e louvaria que os estadistas brasileiros houvessem copiado.

VIEIRA SOUTO.

(Do *Correio da Manhã* de 17 de novembro).

Reportagem do dia

A GRÉVE

Recomeçou a *grève* dos operarios da estrada de ferro Central.

Ante-hontem, á tarde, o sr. dr. governador do Estado recebeu um officio do dr. Lima Brandão, engenheiro fiscal da referida estrada, requisitando uma força de 50 praças, pois receiava que os operarios se manifestassem em grève e damnificassem as machinas.

O pedido do dr. engenheiro fiscal foi satisfeito, tendo seguido para Jaboatão, onde estão as officinas, no trem de 6 horas da manhã, uma força de 50 praças da brigada policial, commandada pelo capitão Luiz Pinto Ribeiro, que levou como subalterno o alferes Manoel de Hollanda Cavalcanti.

O sr. dr. Pires Ferreira, director da Central, seguiu no mesmo trem e apenas desembarcou reuniu o pessoal e declarou-lhe que não demittia o chefe do trafego, o sr. dr. Moraes Rego, causa da grève, o qual desde aquelle momento estava de novo empossado e ia entrar em exercicio.

Empossado o dr. Moraes Rego, regressou para a estação do Recife o dr. Pires Ferreira.

Mais tarde uma commissão de machinistas procurou-o, e declarando que todos elles se julgavam incompativeis com o chefe do trafego, solicitaram dispensa do serviço.

O dr. Pires Ferreira, depois de fazerlhes demoradas ponderações, prometteu attendel-os, demittindo o dr. Moraes Rego, para o que passou, neste sentido, um telegramma com destino a Jaboatão.

Os machinistas, porem, não se satisfizeram e dizendo que tinham razão para duvidar da sinceridade do dr. Pires, pois que já tendo uma vez demittido o alludido chefe do trafego, em satisfação ás suas reclamações, tinha entretanto recorrido a força publica, para a sua sombra, reintegral-o, mantinham o seu proposito de demittir-se.

Não confiavam na palavra do dr. Pires Ferreira e só o attenderiam, si por acaso fizesse a demissão por escripto, facultando-lhes uma copia deste documento.

O dr. Pires Ferreira, porém, não sujeitou-se a esta imposição e retirou-se indignado para a sua residencia, por entender que as providencias já estavam dadas.

Em vista disto o machinista Mangerona, que conduzia o trem que chegou as 5 horas, a esta cidade, tirou o fogo da locomotiva e descarregou o vapor.

Igual procedimento tinha á mesma hora, em Jaboatão, o seu collega Baptista.

Em seguida todo o pessoal da locomoção se declarou em grève.

—

As 11 horas do dia esteve em palacio, conferenciando com o sr. dr. governador do Estado, uma commissão de machinistas.

—

O sr. general Travassos seguio em um trem especial, conseguido por intermedio do dr. delegado do 1.º districto.

Estão annunciados os seguintes vapores costeiros:

No dia 26, para os portos do norte, até Camocim, o *Beberibe*;

No dia 30, para o sul até Bahia, o *Jaboatão*.

BANCO POPULAR

Conforme o edital que publicamos na secção competente, a directoria do acreditado *Banco Popular* resolveu, de conformidade com o disposto no art. 4.º dos respectivos estatutos, augmentar o seu capital realisado, convidando aos accionistas a entrarem, com a quota de 10 % do valor nominal das suas acções, isso no prazo de 15 dias, contados de hontem.

Essa resolução, toda acerto e providencia, não pode deixar de ser recebida com a melhor acceitação.

Na quadra difficil que atravessamos, em face da crise economica e financeira que se accentúa cada vez mais, o Banco precisa estar apparelhado para todas as eventualidades.

As entradas agora reclamadas estão dentro das obrigações contrahidas pelos accionistas, que de certo não vacillarão nesse accordo de vistas, nessa resistencia em frente ás difficuldades da praça.

Não temos duvida, pois, que o convite da directoria será immediatamente satisfeito.

O *Banco Popular* inspira toda a confiança e a honorabilidade de sua direcção é excellente penhor de tranquillidade dos que com elle mantêm transacções.

A festa dos Estudantes

Descrevendo mais minuciosamente as festas que no sabbado ultimo realisaram os estudantes do *Gymnasio Pernambucano*, enviou-nos a respectiva commissão as seguintes linhas:

«Realisou-se no sabbado passado, conforme achava-se annunciada, a passeiata promovida pelos alumnos do *Gymnasio Pernambucano*.

A 1 hora da tarde, no salão de honra do referido estabelecimento, sob a presidencia do dr. Leal de Barros, teve logar uma sessão, da qual foi orador official o sr. Ladislau Gomes do Rego Araujo.

Depois usaram da palavra os srs. drs. Pedro Celso e Leal de Barros os quaes agradeceram as provas de considerações que lhes eram tributadas.

Finda a sessão foi offerecido um copo d'agua ás pessôas presentes, tendo n'essa occasião o dr. Leal de Barros levantado um brinde aos alumnos do *Gymnasio*, ao qual agradeceu, em nome de seus collegas, o sr. Alfredo Seixas.

Depois sahiram todos em passeata para o palacio do governo onde foram cumprimentar o dr. Gonçalves Ferreira.

S. exc. ao chegar á varanda, foi muito cumprimentado, sendo levantados muitas vivas ao dr. Sabino Barroso e a s. exc.

Com o dr. Gonçalves Ferreira esteve durante alguns tempos a respectiva commissão, que era composta dos srs. Ladislau Gomes, Philemon de Albuquerque e Carlos Duarte.

Ao passarem pelas redacções foram-lhes levantados muitos vivas.

Na rua Larga do Rosario falaram os srs. Benedicto Vieira e Bernardo Porto.

Ao passarem pelo pateo do Collegio o dr. Gomes Parente levantou um *viva* á classe estudiosa, sendo effusivamente applaudido.

Na rua do Cabugá falou brilhantemente o dr. Joaquim Loureiro e o estudante Mario Mello.

Na rua Nova falou o sr. José Gomes de Mattos.

Na rua Rosa e Silva falaram os srs. Alcebiades Lima e Cleomenes Siqueira, sendo ambos applaudidos e finalmente na rua Rosario da Bôa-Vista os srs. Olympio Fernandes e Alfredo Seixas que finalisou seu discurso dando um viva ao honrado director do Gymnasio dr. Feliciano da Motta e outro ao dr. Gonçalves Ferreira.»

Realisou-se ante-hontem a festa em commemoração ao 60.º anniversario da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e 20.º do Lyceu de Artes e Officios.

Foi celebrada pelo monsenhor dr. Estanislau a missa solemne, acompanhada a seraphina pelas alumnas do Lyceu e em seguida, perante grande numero de pessôas gradas, entre as quaes notava-se a commissão do concelho municipal, composta dos cidadãos Clementino de Faria, Tavares Gonçalves e José Avila Bittencourt, e o dr. Francisco Augusto P. da Costa, fiscal do lyceu, teve logar a sessão magna, presidida pelo respectivo director sr. Antonio do Bomfim Ferreira, secretariado pelos srs. Ignacio da S. Lopes e Eladio de H. Cavalcante.

Aberta a sessão foi dada a palavra ao orador official o sr. professor Rodolpho Lima que em eloquente discurso fez o historico da sociedade.

A este seguiram-se os srs. Manoel de O. Menor Junior, pelo *Gremio Ayres Gama*; João Sampaio Ferreira Dias, pelo *Club Mortuario Afogadense*; Alfredo Seixas, pela *Diogo Velho*; Gêrcino de Araujo, pela *Casimiro de Abreu*; Maximiano Lopes Machado, pela *Legião dos S. M. dos Officiaes da Guarda Nacional*; Manoel Arão, pelo *Monte-Pio Popular Pernambucano*; dr. Antonio Valença, pelo *Nucleo de Diversões*; professôr José Geraldo Cruz, pela *Sociedade B. dos Guardas da Alfandega*; Fausto Faria, pelo *Monte-Pio Bom Successo*; Raul Medeiros, pela *Layette Lemos*; Secundino Lima, pelo *Centro P. dos Operarios* e *Aurora Social*; Mario Mello, pela *Bernardo Vieira de Mello*; drs. Luiz José da Silva e Estevão Lellis, e Affonso Joaquim da Silva, em seus nomes. Todos se sahiram muito bem.

Terminada a parte oratoria effectuou-se a entrega do diploma de socio bemfeitor ao sr. Thomaz de A. Camillo Leal, sendo após encerrada a sessão.

A' noite, presente a commissão encarregada da distribuição dos premios aos alumnos distinctos, composta dos srs. director Antonio do Bomfim, 1.º secretario Ignacio Lopes e professôr Cyrillo Santiago realisou-se a entrega dos mesmos premios.

Seguiu-se a ladainha cantada pelos alumnos do lyceu em acção de graças á padroeira da sociedade e Ave-Maria com acompanhamento de orchestra e orgão, terminando-se a festa por um concerto, obedecendo ao bello programma de que demos noticia e que muito agradou.

A illuminação interna e externa estava deslumbrante e diversas bandas de musica tocaram á tarde.

A concurrencia foi enorme.

Os alumnos distinctos são chamados pela directoria afim de irem receber os premios que lhes foram concedidos.

GENERAL TRAVASSOS

Regressou ante-hontem de Fernando de Noronha o sr. commandante do 2.º districto militar.

S. exc. desembarcou, pelas 7 horas da manhã, na rampa do caes do Commercio, acompanhado do seu ajudante de ordens e do commandante do 34.º batalhão de infantaria.

D'alli seguiram para a casa do sr. general á rua Oitenta e Nove.

Tendo o vapor adiantado a viagem e amanhecido cêdo no porto, s. exc. não recebeu as continencias da fortaleza do Brum e do 14.º batalhão, que, conforme annuncio prévio, sómente ás 9 horas do dia esperavam o *Jaboatão*.

Na casa de sua residencia, porém, o sr. general Travassos recebeu os cumprimentos da officialidade e dos amigos.

—

Em Fernando de Noronha s. exc. foi muito obsequiado pelo director da ilha, sendo dado o seu nome á principal rua.

—

Em trem especial da *Estrada de Ferro Central*, partiu hontem para Caruarú o sr. general, acompanhado do delegado do estado-maior, dr. Coutinho, do seu secretario, tenente Luiz Narciso, e do seu ajudante de ordens, alferes Motta Cabral.

Consta que s. exc. e sua comitiva regressarão por estes dous dias a esta capital.

Em companhia do sr. general seguiu o nosso *reporter* Julio Pimentel.

—

A bordo do paquete nacional *Manáos*, esperado do norte no proximo sabbado, segue s. exc. para a capital federal.

Acompanha-o sua exma. senhora e seus filhos.

O sr. general Travassos pretende alli demorar-se apenas cerca de um mez.

Muito povo se reunio hontem á praça do Carmo, em Olinda, afim de assistir ás touradas annunciadas.

Estas, porém não se realisaram, por não haverem os promotores da diversão gratificado os toureiros.

Houve ainda um gaiato que abrio a porteira do cercado, dando escapula a um dos touros, o que produzio sustos e carreiras.

O annuncio foi, pois, uma pilheria, mas hão de convir que não teve espirito.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Hoje, ás 10 horas do dia, terão logar as provas escriptas de historia natural, começarão as oraes de francez e continuarão as de portuguez sendo chamados os seguintes alumnos:

Portuguez

Bellarmino Luiz Pessôa de Mello.
Benedicto Marques Vieira Sobrinho.
Clemens Paulo de Figueirêdo.
Constancio de Barros Corrêa.
Clodoaldo Lucio de Almeida Lopes.
Carlos Alberto de Moraes Junior.
Casimiro Marques Moreira.
Carlos Sancho Boulitreau.
Carlos Ferreira Lopes.
Diniz Perylio de Albuquerque e Mello.

Supplentes

Durval Tavares Ferreira da Cruz.
Esmaragdo de Freitas e Souza.
Eurico de Sá Pereira.
Flavio Eduardo de Oliveira Mello.
Augusto de Oliveira Campos.
Francisco Fernandes Dantas.
Fausto Gonçalves Pereira.
Fabiano Vieira da Silva.
Francisco Austerliano de Crato.
Felix da Silva Gusmão.

Francez

Alberto Velloso Pessôa de Mendonça.
Augusto Francisco de Resende.
Alberto Cesar.
Affonso Nunes Baptista.
Adelino Moira de Vasconcellos.
Armando Flores de Almeida Lopes.
Bartholomeu Julio de Souza.
Carlos Augusto Vaz de Oliveira Filho.
Didier de Oliveira Maciel.
Diogo Cabral de Mello.

Supplentes

Enéas Pereira de Lucena.
João Vaz da Costa.
José Octavio de Azevêdo Souza.
José Hygino de Moraes Guerra.
João de Barros Accioly Lins.
João de Moraes Falcão.
João Gualberto Tavares Barreiro.
João Corrêa de Mello.
João Cabral de Mello Filho.
Jorge de Mello Cabral.

Foi este o resultado dos exames de portuguez, hontem feitos nesse estabelecimento:

Antonio Benevides Barbosa Vianna—plenamente.

Alexandre Lucio Lopes, Antonio Gomes de Oliveira e Silva, Antonio Cabral de Arruda, Antonio Didier, Antonio Bastos da Silva Tigre, Adalberto Affonso Marroquim, Alfredo Abdon de Loyola, Antonio Pedro Gonçalves da Rocha, Antonio de Arruda Carneiro Leão—simplesmente.

No dia 1º do corrente, assumio o exercicio do cargo de juiz municipal de Belmonte o sr. Antonio Cassiano Pereira da Silva.

O dr. Manoel Uchôa de Barros Campello assumio, no dia 21 do corrente, o cargo de juiz municipal de Gloria de Goitá, por haver entrado no gozo de uma licença o respectivo serventuario.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

A renda total da barraca *19 de agosto* na *kermesse* de domingo, a cargo das exm.as sras. dd. Thereza e Julieta Freitas, Veneranda Britto, Maria Braga e Rita Loureiro attingio a 2:542$780.

Esta quantia foi hontem entregue á directoria da *Liga*.

A esta barraca, distincta senhora da nossa melhor sociedade offereceu os seguintes versos, improvisados, ao assistir ao explendido exito pecuniario obtido pela mesma:

PHYSICA DA ESMOLA

A chuva é vapor d'agua condensado
Que liquefaz-se e rompe a atmosphera,
E' o mesmo lago ou mar de que é formado
Com as gottas que expelliu então prospéra.
A esmola é chuva santa, abençoada,
Que á origem volverá centuplicada.

U. G.

Pelo dr. Cavalcanti Pinna, auxiliar da inspectoria de hygiene, foram hontem mandados lançar ao mar 48 kilos de carne, do talho n. 4 e 55 kilos do talho n. 10, do mercado da Bôa-Vista, por imprestaveis á alimentação.

Esteve hontem no nosso gabinete de trabalhos o sr. Antonio Tavares Carreiro e mostrou-nos um pouco de carne da que comprara no 1.º talho da rua Vidal de Negreiros, proximo ao chafariz.

Effectivamente não é possivel desejar uma carne mais viciada e nojenta.

O sr. Carreiro disse-nos que pretendia mostral-a ao dr. director da hygiene municipal para que essa autoridade providenciasse como fosse de sua alçada.

Não é sómente no açougue referido que a carne exposta ao consumo é da peior qualidade.

Em muitos outros ella repugna aos freguezes.

O sr. delegado do municipio de Floresta capturou no dia 22 do corrente a Agostinho José Bezerra, denunciado pelo crime de furto de cavallos e pronunciado em Campina Grande da Parahyba.

Terminará impreterivelmente, no dia 28 do corrente o prazo para recebimento sem multa, dos impostos das classes abaixo indicadas, relativas ao 1º. semestre do exercicio de 1901 a 1902:

N. 9—Armazens de madeiras, serrarias, armazens de materiaes que venderem madeira de construcção.

Nº. 11—Armazens de recolher, alfandegadas ou não.

Nº. 18.—Emprezas anonymas ou agencias que não forem tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.

O dr. Costa Ribeiro vaccinará amanhã, de 10 ás 11 horas da manhã, na pharmacia Bom Jesus á rua deste nome, nº 24.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Resultado dos exames realisados hontem nesta escola:

Exercicios praticos do 1º. anno.—Oscar de Barros Cavalcante, approvado plenamente; Maximo de Sá Cavalcante d'Albuquerque, Belmino Correia de Araujo, João de Borba Carvalho, idem idem; Decio Fonsêca, approvado.

4º. ANNO.—*Economia politica*—Francisco José da Costa Barros e Anselmo Machado da Cunha Cavalcante, approvado com distincção; Antonio Clementino Carneiro da Cunha, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Vicente Antonio Manés, Theogenes da Rocha Moreira e Santino Vieira de Moraes, approvados plenamente.

Faltou 1.

3º. ANNO.—*Astronomia.*—Luciano Martins Veras, Philignesio Augusto Penna de Carvalho e Oscar Duarte Barros, approvados plenamente; José Paulo Barbosa Lima, approvado simplesmente.

Serão chamados hoje, ás 10 horas da manhã, ás provas oraes de Geometria descriptiva, Exercicios praticos de astronomia, Estradas e Direito administrativo, os seguintes alumnos:

1º. ANNO.—*Geometria descriptiva.*—Antonio de Góes Cavalcante, Luiz Ramalho dos Reis, Francisco Cornelio da Fonsêca Lima Junior, Paulo José de Lima e Silva, e Maximo de Sá Cavalcante d'Albuquerque.

Turma supplementar—Belmiro Correia de Araujo, Oscar de Barros Cavalcante, Decio Fonsêca e Rosmino Fernandes de Araujo.

3º. ANNO.—*Exercicios praticos de astronomia.*—Lafayette Moscoso, Ferreira Bandeira, José Gomes Parente, Theophilo José de Freitas, Francisco Cesar Ribeiro Campos, Luciano Martins Véras, Philignesio Augusto Penna de Carvalho, Oscar Duarte Barros e José Paulo Barbosa Lima.

4º. ANNO.—*Estradas*—Antonio Clementino Carneiro da Cunha, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Vicente Antonio Manés, Theogenes da Rocha Moreira, Santino Vieira de Moraes, Anselmo Machado da Cunha Cavalcante e Francisco José da Costa Barros.

5º. ANNO.—*Direito administrativo*—Gastão de Mendonça Vasconcellos, Julio Americo de Medeiros e Sulpicio Soter Cordovil.

Por portaria do dr. administrador dos correios, de 21 do fluente mez, foi concedida uma licença de 15 dias, ao conductor de malas da linha de Limoeiro, Manoel Francisco Pires.

De 18 a 23 do corrente, fôram feitas as seguintes visitas domiciliarias:

O dr. Manoel Carlos, visitou na rua da Palma, 17 predios; na rua da Concordia 1, na praça da Victoria 1, na rua Lomas Valentinas 1, na rua Marcilio Dias 1 e vaccinou 36 pessôas.

O dr. Alberto de Mendonça, visitou 37 predios na rua dos Pescadores e fez 20 intimações, 18 predios na travessa do Forte e fez 12 intimações; 14 predios da rua das Carroças e fez 6 intimações; 29 predios no becco do Bernardo e 14 intimações e 1 predio na rua da Concordia.

O dr. Lisbôa Coutinho, visitou 9 predios na travessa do Cunha, e 7 na rua 89.

O dr. Costa Ribeiro, visitou 4 predios na rua da Guia, 1 na rua da Cadeia, 4 na rua da Senzala Velha, 3 na rua do Bom

ILEGÍVEL

Jesus e 4 na rua da Senzala Nova. Expediu 6 intimações, verificou 4 intimações, requisitou a desinfecção em 3 predios e praticou a vaccinação em 13 pessôas.

A *Associação Portugueza de Beneficencia*, realisou uma sessão extraordinaria na quinta-feira passada.

Foram tomadas diversas providencias de interesse social.

A *Sociedade Recreativa 14 de Julho* realisa, no dia 30 do corrente, um sarão familiar, para o qual enviou-nos delicado convite.

O subdelegado da Torre remetteu á secretaria da policia 2 bengalas de ferro, 1 espeto, 1 canivete, 6 cacetes e 12 facas de ponta, apprehendidos a differentes desordeiros.

Mandou-se pelo commando da brigada policial: apresentar hoje, ás 11 horas da manhã, ao juiz municipal do 3.º districto criminal, na sala das audiencias, o 2.º sargento do 1.º batalhão José Manoel dos Santos, afim de ser interrogado no processo que lhe foi instaurado por aquelle juizo; substituir no destacamento de Rio Formoso o 2.º sargento Felix de Oliveira Machado e transferir do destacamento de Lagôa de Gato para o de Quipapá o cabo de esquadra Liberato Ernesto de Barros.

O sr. administrador do mercado da Bôa-Vista mandou hontem deitar ao mar 103 kilos de carne, que se achava em estado de putrefacção e pertencia ao marchante Manoel Mergulhão.

Estava exposta a venda nos talhos ns. 4 e 10.

No dio 20 do corrente, no districto de Batateiras do municipio de Floresta, o individuo de nome Miguel Ribeiro assassinou a punhaladas á propria esposa, evadindo-se logo após a perpetração do crime.

Um irmão delle, de nome Severino, entendeu que devia fazer no referido dia o mesmo com sua mulher e começou a espancal-a barbaramente.

Foi, porém, preso em flagrante.

Das 8 para as 9 ½ horas da noute de hontem na Casa de Detenção, presentes o sr. dr. delegado do 1.º districto; subdelegados da Torre e da Capunga coronel administrador daquelle estabelecimento e outras pessôas; o dr. chefe de policia procedeu á acareação de Gregorio, Alfredo, Raymundo, Severino e Manoel Caboclo, presos, como autores dos ferimentos que soffreu o infeliz Otto Hotz.

Os presos confessaram o crime, fazendo revelações completas sobre os pormenores do facto.

O tenente Santiago, subdelegado da Graça, já completou as diligencias sobre os ferimentos soffridos por Otto Hotz, hontem fallecido, tendo-as remettido ao dr. chefe de policia.

Entregaram-se hontem ao 2.º batalhão de infanteria, competentemente rubricadas, as baixas de serviço do ex-anspessada João Paschoal Gomes de Lima e ex-soldado Candido Ferreira de Castro e Vicente Ferreira Borges.

Havendo o sr. alferes do 27.º batalhão de infanteria, José da Costa Dourado, concluido o inquerito policial militar de que se achava encarregado, apresentou-se hontem ao quartel-general.

Funcciona hoje, ás 11 horas da manhã, sob a presidencia do sr. tenente-coronel Pedro de Alcantara Fonseca, o conselho de guerra a que responde o soldado do 14.º batalhão de infanteria Gervasio Francisco da Silva, que deve ser apresentado para o interrogatorio.

No domingo foram presos e recolhidos á casa de detenção, por ordem do sr. subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, 5 vagabundos, 1 embriagado, 1 gatuno e 1 idiota.

Antes de ser arrendada á *Great Western*, a estrada de S. Francisco mantinha varios trens de suburbios, durante a estação balnearia, sendo que um delles partia das Cinco-Pontas ás 8 horas da noute.

Estes trens eram grandemente frequentados, de modo que é de suppôr não dessem prejuizos.

A companhia arrendataria supprimiu-os, causando grandes transtornos aos que frequentam as praias servidas pela referida estrada.

Ao nosso escriptorio vieram diversos e pediram-nos que lhes servissemos de interpretes perante a companhia, afim de ver se é possivel conseguir restauração do trem das oito horas.

Satisfazemol-os endereçando a reclamação ao sr. Rnox Litlte, que bem póde attendel-os, sem prejuizos para a companhia de que é superintendente,

---

O sr. dr. chefe de policia enviou hontem ao sr. dr. 3.º promotor publico as diligencias procedidas contra João Rodrigues de Almeida e Alfredo Cesar de Mello que, desavindos, tendo idó á via de facto ultimamente, reciprocamente se feriram.

No dia 23 do corrente, no logar Riacho da Serra do municipio de Cabrobró, Antonio Vaqueiro, capitaneando um grupo de criminosos, atacou outro grupo, homisiado em casa de Joaquim Paixão.

Ao delegado constava que fôra terrivel o combate, do que resultou a morte de um e os ferimentos de varios dos contendores.

No dia 23 do corrente, perante a commissão examinadora, composta do dr. José Mario da Silva Freire, presidente do acto, dos professores Innocencio Lopes de Mendonça, examinador nomeado e Gaspar Regueira Costa, inspector escolar e da professora da cadeira, tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica mixta municipal da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora d. Eulalia de Luna Nunes Silva, dando o resultado seguinte:

1.º Grão

Auta Joaquina Borges, approvada plenamente.

3.º Grão

Ambrosina Conrado da Costa e Catharina Nunes Verçosa, approvadas com distincção.

Findo o acto, a que assistiram algumas familias e os cidadãos Candido Fernandes Bastos e professor estadual Manoel Figueira do Nascimento, a referida professora offereceu a todos um copo d'agua e apresentou alguns trabalhos, salientando-se um bonito tapete de lã.

Sob a presidencia do dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça e servindo de examinadores o professor José Firmino Ribeiro, dr. João Baptista Regueira Costa e o professor da cadeira, effectuaram-se os exames de portuguez do 1.º, 2.º e 3.º anno, do collegio Prytaneu, sendo o resultado o seguinte:

1.º anno

Domingas Bastos Barbosa e Isaura de Almeida, approvadas com distincção.

Joaquina Lyra de Souza, Elvira Ramos Dourado, Maria Thereza Ramos Dourado e Anna Nunes Pacheco, approvadas plenamente.

2.º anno

Adelaide Justina Fernandes, Julia Nunes Pacheco, Maria Emilia Nunes Pacheco e Adalgisa de Almeida Vieira, approvadas com distincção.

3.º anno

Maria Amalia Pires da Cunha, approvada com distincção.

Effectuaram-se no dia 23 do corrente, os exames da 2.ª cadeira do sexo feminino da freguezia do Recife, regida pela professora Julia Soares Ferreira, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão

Amalia Castorina de Faria, Ignez Montepoliciano Gomes e Maria Christina da Silva Coêlho, approvadas com distincção.

Laura Maria da Conceição Ribeiro, plenamente.

3.º grão

Maria Paula das Neves Almeida, distincção.

O acto foi presidido pelo professor José Martiniano de Souza, servindo de examinador o professor Manoel Candido Fernandes Pires e a professora da cadeira.

Depois de proclamado o resultado, foi distribuido premios entre as alumnas, agradecendo a alumna do 3.º grão.

Fôram recolhidos á casa de detenção, no periodo da semana proxima passada, presos nas quatro freguezias desta capital, correccionalmente:

Recife	7
Santo Antonio	33
1.º districto de S. José	6
2.º districto de São José	3
1.º districto da Bôa-Vista	13
2.º districto da Bôa-Vista	0

O quartel general ordenou hontem que se verifique praça, na forma da lei, nos seguintes individuos:

No 2º batalhão de infanteria, como voluntarios por cinco annos, Francisco de Souza Lima e como engajado por igual tempo o ex-soldado Manoel José d'Oliveira.

No 14º batalhão de infanteria, como voluntario, tambem por cinco annos, Candido Cordeiro da Fonseca.

Todos esses individuos fôram no dia 21 inspeccionados de saúde e julgados aptos para o serviço, pela junta medica, composta do major dr. José de Miranda Curio, major graduado dr. Alvaro Telles de Menezes e tenente, medico da 5ª classe, dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira.

No acto da inspecção fôram as referidas praças vaccinadas.

O sr. dr. governador do Estado autorisou, por officio de hontem datado, o sr. dr. administrador da recebedoria do Estado, a excluir dos mappas todos os contribuintes da classe n. 40 que falliram ou deixaram o genero de commercio de taverna no começo do corrente exercicio.

Estava de máo humor o Manoel de Amorim.

Vinha arrepelado e não queria encontrar ninguem em seu caminho.

Encontrou infelizmente em uma olaria, um pobre aleijado e sem dizer *agua vai* esbordoou-o barbaramente, deixando-o muito maltrado e quasi cégo.

O facto deu-se ás 10 horas da manhã, no Cordeiro.

Amorim foi preso por populares e apresentado ao subdelegado respectivo, que o mandou para á casa de detenção.

No caes do Apollo, antehontem, pelas 10 horas da manhã, Manoel Bezerra conhecido pela alcunha de *Calabrote*, armado de uma navalha e por motivos frivolos, feriu a Patricio Dias Martins.

O offensor evadiu-se e o ferido foi conduzido para sua residencia, á rua do Bom Jesus n. 29, 2º andar, onde se acha em tratamento.

No dia 20 do corrente, no districto de Brejão, pertencente ao municipio de Garanhuns, foi assassinado Francisco Correia da Silva, que recebeu um tiro de emboscada.

Procura a policia descobrir o autor ou autores do crime.

O sr. dr. chefe de policia remmetteu hontem ao sr. dr. 1.º primeiro promotor publico as diligencias procedidas contra Zeferino Francisco de Oliveira Santos, autor do assassinato de João Pedro, facto de que opportunamente demos noticia, occorrido na tarde de 15 do corrente, no largo do general Arthur Oscar.

O sr. tenente José Caetano de Barros desde o dia 22 do corrente assumiu o cargo de delegado do municipio de Jaboatão.

No *Collegio Prytaneu* realisaram-se, na sexta-feira passada, os exames de francez da 3.ª divisão, sendo o acto presidido pelo dr. João Vicente da Silva Costa, servindo de examinadoras melle. Louise Ducobu e mme. Mathilde Schonowska, professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

Zulmira de Oliveira Gentil, Cecilia do Rego Lins e Dulce Maia e Silva, approvadas com distincção.

Anna Nunes Pacheco, Anna Rodrigues de Almeida, Elisa Esmeraldina Lins Caldas, Maria do Carmo Chaves, approvadas plenamente.

Maria Perpetua de Magalhães Almeida, simplesmente.

No dia 22 do corrente, prestaram exames das materias do 1.º e 2.º grãos os alumnos da 2ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, tendo o seguinte resultado:

2.º grão

Bento Rodrigues de Almeida, Victor Angelo dos Santos Moura e Aristoteles Cordeiro Coutinho, approvados com distincção.

1.º grão

João Baptista Ferreira Muniz, Arthur José de Miranda, Alves Rodrigues da Silva, Deusdedit Coêlho Duarte, Caetano Rodrigues de Almeida, José Coêlho Duarte Filho, Hygino José de Miranda, Benedicto Medeiro Benevides, Nicoláu Herculano da Costa, José Diniz Barretto e Itatá Seve Veras, approvados com distincção.

Umberto Gonçalves Tavares de Mello, Symphronio Cordeiro Coutinho, Antonio de Souza Ribeiro, José Domingos de Sant'Anna, Arthur de Souzo Ribeiro, Severino Dias de Albuquerque, Eurico da Silveira Dias, Thomaz B. da Costa Ribeiro e José Gouveia Gonçalves, approvados plenamente.

Faltaram 3.

O acto foi presidido pelo dr. José Mario da Silva Freire, servindo de examinadores o professor Innocencio Mendonça e o da cadeira Luiz Marques Vieira.

No dia 21 do corrente procedeu-se ao exame dos alumnos da escola municipal mixta do 1.º districto da Bôa-Vista, regida pela professora Rita de Medeiros, dando o seguinte resultado:

1.º grão

Othilia de Albuquerque Wanderley e Isaura Consuêlo Ayres da Silva, approvadas com distincção e louvor.

Adelaide Telles Bandeira dos Santos, Alice Maria Vieira, Delmira dos Santos Lobo, Hermina do Nascimento Ayres da Silva, Isabel Peres Lobo, Julia de Pinho Maranhão, Maria Vieira Magalhães, Zulmira de Albuquerque Wanderley, approvadas com distincção.

Amalia Maria dos Prazeres, Elvira Soares de Oliveira, Joanna Maria da Silva, Maria da Gloria, Maria José de Salles, Romualda Eugenia Ayres da Paz, Zulima de Albuquerque Wanderley, approvadas plenamente.

Faltaram 3 alumnas inscriptas.

2.º grão

Alice dos Santos Lobo, Maria Alves dos Santos e Maria do Rosario Cazumbá, approvadas com distincção.

Genesia Lucrecia Mattoso, approvada plenamente.

Faltou 1 alumna inscripta.

3.º grão

Beatriz Burlamaqui Catunda e Thessalonica da Fonseca Alcoforado, approvadas com distincção e louvor.

Ambrozina Catharina Mattoso, Jorge Freire da Silva Lacerda, Josepha Lopes da Rocha, Leonor Gonçalves do Patrocinio e Odila Barbosa Velho, approvadas com distincção.

Galdina Rosa da Silva, approvada plenamente.

Faltou 1 aluma inscripta.

Presidiu o acto o dr. Francisco Silverio de Faria, sendo examinador o professor Domingos Nunes Ferreira.

O escrivão de casamento da Bôa-Vista, Graça, Poço, e Varzea, affixou na repartição de registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Francisco de Assis Moreira, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Maria Rita da Silva, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Homero do Amaral Varella, residente na freguezia de Afogados, e d. Carmelita Soares Martins, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Miguel Lopes da Fonseca, e d. Elisa Maria dos Prazeres, solteiros, residentes na freguezia da Varzea.

— O escrivão de casamentos, Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

Alfredo Gonçalves de Souza e Etelvina Alexandrina Vieira Lima, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de S. José.

1ª publicação

Alberto Pinto, furriel do exercito e Maria do Carmo Carithio, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de S. José.

Sergio Joaquim Ferreira e Clara Maria da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de S. José.

N. 63-214 LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1901

26894	15:000$000	3438	100$000
28293	1:000$000	4380	100$000
5501	500$000	15116	100$000
6262	200$000	17764	100$000
26719	200$000	19187	100$000
24836	200$000	....	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2358	12211	16489	18875	25249
3918	13361	16851	20224	26771
4490	13361	17242	23978	27600
4848	15090	17814	25236	28928

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

26891	26893	26896	26898	26900
26892	26895	26897	26899	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

28291	28294	28296	28298	28300
28292	28295	28297	28299	....

Estão premiados com 10$600 os seguintes numeros:

5502	5504	5506	5508	5510
5503	5505	5507	5509	....

APPROXIMAÇÕES

26893	40$000	28294	20$000
26895	40$000	5500	15$000
28292	20$000	5502	15$000

Todos os numeros terminados em 94 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 94.

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 24 de novembro de 1901:

Existiam	629
Entraram	19
Sahiram	12
Existem	636
A SABER:	
Nacionaes	590
Mulheres	17
Estrangeiros	29
Total	636
Arraçoados bons	512
» doentes	28
» loucos	1
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	92
Total	636

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existem	28

ESPONJA FRANCEZA

Eramos *negros, não civilisados*;
Dos paizes do mundo o derradeiro!
Mas vem Santos Dumont e *os illustrados*
Chamam-no agora—*franco-brasileiro*!
Levianos e faceis na lisonja,
Fazem, fóra de tempo, uso da esponja.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. C. Nunes veio offerecer-nos hontem um exemplar da tabella dos calculos das taxas telegraphicas de 3 a 60 palavras, inclusive a taxa fixa de 600 reis, a partir de qualquer estação telegraphica de Pernambuco para outra qualquer do Brasil, por elle organisada para uso do commercio.

E' um trabalho de regorosa utilidade.

Agradecidos.

Sonhos desfeitos, é o nome de um novo livro de versos do sr. Araujo Patricio, distincto typographo, natural do Estado de Alagôas e que reside em Manáos.

Acha-se prefaciado pelo nosso coestadano, sr. João Barretto de Menezes, que declara ser o sr. Araujo Patricio um espirito intelligente, capaz de sentir as grandes cousas, de amar a corações magoados, como o que possue e onde falam todas as luctas incessantes da vida.

Somos gratos ao sr. Patricio pela offerta que nos fez de um exemplar do seu livro, nitidamente impresso naquella cidade.

O sr. J. Agostinho Bezerra, da agencia Jornalistica Pernambucana, offereceu-nos hontem um exemplar do romance de João Andréa e Felix Bocayuva, denominado **A Caverna Mysteriosa**.

Agradecidos.

Foi hontem distribuido o n. 2, anno I, d'**O periquito**, periodico joco-sério e noticioso, que começou publicar-se nesta capital.

Temos sobre a mesa o n. 876, anno XXI, de **Le Brésil**, que se publica em Paris.

Traz o seguinte summario:

«Notre Courrier de Rio: Le manifeste des législateurs de l'Etat de Rio—Congrès et Congrès.—Travaux législatifs.—La crise économique et l'émigration italienne.

.chos de partout.

Le programme de M. Rodrigues Alves, candidat à la présidence du Brésil.

Plata-Pacifique.

Les .tats brésiliens: District fédéral.—Para.

Revue financière: Marchés de Paris, Londres, Rio de Janeiro et Sam Paulo.

Revue commerciale.

Avis financier: Bilan de la Banque de la République du Brésil.

Mouvement maritime.»

Do sr. Agostinho Bezerra recebemos hontem:

O n. 130, anno III, d'**O seculo**;

O n. 210, anno V, d'**O seculo illustrado**;

Os ns. 1827 e 1828, anno XXVI, d'**O Pimpão**, todos jornaes de Lisbôa.

Agradecidos.

O sr. Agostinho Bezerra, da *Agencia Jornalista*, nos remetteu hontem o n. 300, anno VIII, da **Mala da Europa**, hontem mesmo recebida.

Obrigados.

Os srs. Martins Fiuza & C.ª nos offereceram hontem dous quadros reclames de grande loteria federal de 500 contos, que deve ser extrahida no dia 21 de dezembro, pelas 3 horas da tarde.

Agradecidos.

Desapparecidos

Em consequencia dos ferimentos recebidos na madrugada de 5 do corrente, na occasião em que luctava com tres ladrões, que o assaltaram em sua residencia, falleceu hontem ás 4 horas e 45 minutos da tarde o sr. Otto Holz, estimado membro da colonia suissa.

O fallecimento teve logar na rua do Coronel Francisco Jacintho n. 9, em que residia o extincto e d'onde terá logar hoje, ás 10 horas da manhã, o sahimento do corpo, que será enterrado no cemiterio inglez, em Santo Amaro das Salinas.

Os srs. Meili, Diethelm & C., de cuja casa fazia parte o morto, como auxiliar, convidam a todos os seus amigos e aos do extincto, para assistirem ao enterramento, pedindo desculpa de não fazerem convites especiaes, devido á falta de tempo.

Carros á rua do Imperador.

As 2 horas da madrugada de hontem falleceu de uma congestão pulmonar d. Isabel Augusta de Figueirêdo Santiago.

Era uma senhora estimadissima pelas suas virtudes.

O enterro effectuou-se hontem mesmo á tarde, sendo sepultado o corpo no cemiterio publico de Santo Amaro.

A finada era irmã do sr. tenente Santiago, subdelegado da Graça.

GOVERNO DO ESTADO

Palacio do governo do Estado de Pernambuco em 14 de novembro de 1901

O governador do Estado, considerando que é de necessidade modificar-se o regulamento de 7 de fevereiro de 1898 de accôrdo com o decreto federal n. 3926 de 10 de fevereiro ultimo e as disposições do codigo de ensino que lhe são applicaveis, afim de que a Escola de Engenharia continúe a gosar das vantagens e regalias da Escola Polytechnica, para o que foi marcado, a contar de 23 de maio do corrente anno, o prazo de 6 mezes pelo Ministerio da justiça e negocios interiores em aviso de igual data dirigido ao delegado fiscal junto áquelle estabelecimento, resolve expedir o seguinte

REGULAMENTO PARA A ESCOLA DE ENGENHARIA

CAPITULO I

Do curso

Artigo 1.º A Escola de Engenharia será destinada a formar engenheiros civis e terá o seguinte programma distribuido por cinco annos.

1.º anno

1.ª cadeira—Geometria analytica. Calculo differencial e integral.

2.ª cadeira—Geometria descriptiva e suas applicações.

3.ª cadeira—Physica molecular. Optica applicada á engenharia. Electro-technica. Meteorologia.

Aula—Desenhos de aguadas e suas applicações as sombras. Trabalhos graphicos de geometria descriptiva applicada.

2.º anno

1.ª cadeira—Calculo das variações. Mecanica racional.

2.ª cadeira—Topographia. Legislação de terras e principios geraes de colonisação.

3.ª cadeira—Chimica inorganica descriptiva e analytica.

Aula—Desenho topographico. Trabalhos graphicos de topographia,

3.º anno

1.ª cadeira.—Trigonometria espherica. Astronomia theorica e pratica. Geodesia.

2.ª cadeira—Mecanica applicada: cinematica e dynamica applicadas; theoria da resistencia dos materiaes. Grapho-estatica.

3.ª cadeira—Mineralogia systematica. Geologia e Paleontologia.

Aula—Desenho e construcção de cartas geodesic as. Desenho e projectos de mecanismos.

4.º anno

1.ª cadeira—Estudo dos materiaes de construcção e determinação experimental da sua resistencia. Estabilidade das construcções. Technologia das profissões elementares e do constructor mecanico.

2.ª cadeira—Hydraulica: liquidos e gazes. Abastecimento d'agua. Exgottos. Hydraulica agricola.

3.ª cadeira—Estradas de ferro e de rodagem. Pontes e viaductos.

4.ª cadeira—Economia politica e finanças.

Aula—Trabalhos graphicos relativos á technologia do constructor mecanico, á estradas de ferro e respectivo material fixo e rodante e á pontes e viaductos.

5.º anno

1.ª cadeira—Architectura. Hygiene dos edificios. Saneamento das cidades.

2.ª cadeira—Navegação interior. Portos de mar. Pharóes.

3.ª cadeira—Machinas motrizes e operatrizes.

4.ª cadeira—Direito constitucional. Direito administrativo, contabilidade e estatistica e suas applicações á engenharia.

Aula—Desenho e projectos de architectura, construcções hydraulicas e saneamento das cidades.

Art. 2.º O corpo docente se comporá de dez lentes cathedraticos, cinco substitutos e tres professores.

Art. 3.º Os lentes cathedraticos regerão respectivamente as cadeiras dos diversos annos da seguinte forma:

1.ª cadeira do 1.º anno e 2.ª do 5º.
2.ª cadeira do 1.º anno.
3.ª cadeira do 1.º anno e 3.ª do 2º.
1.ª cadeira do 2.º anno e 1.ª do 3º.
2.ª cadeira do 2.º anno e 1.ª do 5º.
2.ª cadeira do 3.º anno e 3.ª do 5º.
3.ª cadeira do 3.º anno e 1.ª do 4º.
2.ª cadeira do 4.º anno e 3.ª do 4º.
4.ª cadeira do 4º.
4.ª cadeira do 5º.

Art. 4.º As cadeiras formarão as seguintes secções para cada uma das quaes haverá um substituto.

1.ª SECÇÃO

— Geometria analytica. Calculo differencial e integral.
— Calculo das variações. Mecanica racional.
— Mecanica applicada: cinematica e dynamica applicadas; theoria da resistencia dos materiaes. Grapho-estatica.
— Estudo dos materiaes de construcção e determinação experimental de sua resistencia. Estabilidade das construcções. Technologia das profissões elementares e do constructor mecanico.

2.ª SECÇÃO

— Physica molecular. Optica applicada á engenharia. Electro-technica. Meteorologia.
— Chimica inorganica descriptica e analytica.
— Mineralogia systematica. Geologia e paleontologia.

3.ª SECÇÃO

— Geometria descriptiva e suas applicações.
— Topographia. Legislação de terras e principios geraes de colonização.
Trigonometria espherica. Astronomia theorica e pratica, Geodesia.
— Architectura. Hygiene dos edificios. Saneamento das cidades.

4.ª SECÇÃO

— Hydraulica: liquidos e gazes. Abastecimento d'agua. Exgottos. Hydraulica agricola.
— Estradas de ferro e de rodagem. Pontes e viaductos.
— Navegação interior. Portos de mar. Pharóes.
— Machinas motrizes e operatrizes, precedido o seu estudo do dos motores e industrias mechanicas correspondentes.

5.ª SECÇÃO

— Economia politica e finanças.
— Direito constitucional. Direito administrativo, contabilidade e estatistica e suas applicações á engenharia.

Art. 5.º Os professores serão assim distribuidos:

Um para as aulas do 1.º e 2.º annos.
» » » » » 3.º e 5.º »
» » a aula » 4.º anno.

CAPITULO II

DO DIRECTOR DA ESCOLA

Art. 6.º A escola será administrada por um director, de livre escolha do Governo, a qual poderá recahir em qualquer dos lentes, e um vice-director, tirado d'entre estes. No impedimento de ambos, exercerá a directoria o lente mais antigo, não podendo deixar de estar prompto para este encargo o lente que o estiver para qualquer outro.

Art. 7.º O director é o presidente da congregação; regula e determina, de conformidade com o regulamento, tudo quanto pertencer ao estabelecimento e não estiver encarregado especialmente á congregação. Devem ser-lhe dirigidos todos os requerimentos e representações cuja decisão lhe pertença, e por seu intermedio levados ao conhecimento do governo, da congregação e das commissões os que versarem sobre objecto de sua respectiva competencia.

Art. 8.º Incumbe ao director, além das outras attribuições mencionadas no actual regulamento:

§ 1.º convocar a congregação dos lentes, não só nos casos expressamente determinados, como naquelles em que por deliberação sua, ou requisição de qualquer lente, feita por escripto e com declaração do objecto da convocação, a julgar necessaria, marcando a hora da reunião, de forma que evite, sempre que for possivel, a interrupção das aulas, dos exames ou de quaesquer actos do estabelecimento;

§ 2.º transferir, em circumstancias graves, a reunião da congregação já convocada, ainda mesmo nos casos em que ella deva verificar-se em epocas certas e suspendera sessão quando se torne indispensavel esta medida, dando em qualquer das hypotheses immediatamente parte ao governo dos motivos de seu procedimento;

§ 3.º presidir as sessões da congregação, observando as disposições deste regulamento;

§ 4.º nomear commissões quando o objecto destas fôr de simples solemnidade ou pelo regulamento não estiver expressamente declarado que a nomeação pertence á congregação;

§ 5.º assignar com os lentes presentes as actas das sessões da congregação, a correspondencia official e todos os termos e despachos lavrados por deliberação da congregação, em virtude deste regulamento ou por ordem do governo;

§ 6.º executar e fazer executar as decisões da congregação, podendo, porém, suspender sua execução, si forem illegaes, dando parte immediatamente ao governo;

§ 7.º organisar o orçamento annual, rubricar os pedidos mensaes das despesas do estabelecimento e solicitar do governo a quantia que parecer necessaria para occorrer ás despesas de prompto pagamento durante um mez;

§ 8.º determinar, de conformidade com as leis e com as ordens do governo, a realisação das despesas que tenham sido autorisadas, inspeccionando e fiscalisando o emprego das quantias para ella decretadas;

§ 9.º informar e remetter ao governo os recursos interpostos dos actos e decisões da congregação e os pedidos de gratificações;

Continúa.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de novembro de 1901:

Bacharel João Baptista Regueira Costa, lente do gymnasio pernambucano, pedindo licença para sem prejuizo de tempo e vencimentos, passar as ferias onde lhe convier.—Concedo.

Dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente do gymnasio pernambucano, pedindo licença para gozar as ferias onde lhe convier, sem prejuizo de seus vencimentos.—Concedo.

G. Sepulveda e A. Faria, artistas dramaticos actualmente nesta cidade, pedindo a concessão do theatro Santa Isabel, para darem um espectaculo em seu beneficio em a noute de 23 do corrente.—Sim, nos termos do artigo 49 do regulamento de 15 de janeiro de 1898.

Gervasio Elysio Bezerra Cavalcante, professor jubilado, juntando novos documentos para a computação da gratificação de merito de sua jubilação.—Junte os documentos a que se refere o peticionario.

Bacharel Fiacrio de Oliveira Souza, requerendo certidão.—Certifique-se.

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, proprietario da casa n. 54 sita á rua do Rozario da Bôa-Vista, occupada pelo destacamento policial pedindo pagamento da quantia de 840$000, que a seu favor foi escripturada proveniente dos alugueis vencidos da mesma casa, a contar de maio de 1899 a junho de 1900.—De accôrdo com as informações, autoriso o pagamento.

Carmelino Rodrigues de Lima, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro, para mandar certificar.

Joaquim Bertholdo do Bomfim, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Petrolina, para mandar passar a certidão pedida.

Antonio Francisco da Silva Vieira, solicitando indemnisação da quantia de 320$, proveniente do fornecimento feito aos presos pobres da cadeia da villa de Lagôa de Gatos, municipio de Panellas, no periodo de maio a junho do corrente anno.—De accôrdo com as informações mando nesta data escripturar a quantia de que trata o peticionario, visto referir-se a despesa de exercicio encerrado.

Dary Nunes Sobral, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho, para mandar certificar.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 23 de novembro de 1901:

Antonia Maria da Conceição Torres e Edmundo Lopes de Lima Leal,—Ao exm. sr. dr. governador.

Francisco Barbosa Longuarito, Manoel de Hollanda Cavalcanti, Caetano Francisco Durães, Manoel Dantas Correia de Góes Junior, Joaquim Julio Bezerra e bacharel Alberto de Oliveira Coêlho.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Americo Aurelio Gomes da Silva.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Pedro Rodrigues Soares.—Certifique-se.

Machado & C., Lobão Filho & C., Manoel Francisco Damasio, José Francisco de Paula, Thereza de Jesus Amorim e Rosa de Jesus.—Informe a recebedoria.

José Tavares de Moura e outro.—Informe o sr. collector do municipio de Nazareth.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 25 de novembro de 1901:

Aristides de Barros Pimentel, pedindo pagamento da quantia de 1:755$000, pelo fornecimento de materiaes para esta repartição:—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

O mesmo, gedindo pagamento da quantia de 1:714$000, proveniente de fornecimentos de materiaes para esta repartição.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Carolino da Silva, pedindo pagamento da quantia de 2:487$496, proveniente de serviços feitos na ponte de Motocolombó.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Manoel Collaço Dias, pedindo eliminação dos apparelhos da companhia Recife Drainage, existentes nas casas de sua propriedade, sitas á rua das Larangeiras n. 9 e 11. —Deferido á vista das informações.

Bernardo de Souza Carvalho Cruz, pedindo restituição de caução.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

João Martins da Silva, contractante dos reparos da ponte de Pirapama, pedindo prorogação por mais 90 dias para entrega da referida ponte.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Coronel João de Oliveira Cintra, pedindo a rescisão de seu contracto.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 25 de novembro de 1901:

Rosa de Jesus, Machado & C., Amorim Maia, Lobão Filho & C., José Francisco de Paula e Thereza de Jesus Amorim.—Informe a 1ª secção.

Manoel Ferreira de Macêdo—Certifique-se.

Adolpho Bank—Requeira ao poder competente.

Menezes Irmãos—Informe a 3.ª secção.

Pinto Alves & C, Manoel Francisco Irmão, Gomes de Mattos & Epaminondas, Tavares Lapa & C. 2 petições, Ferreira Rodrigues & C, 3 petições, Manoel Colaço & C, Loureiro Barbosa & C. e Moreira Lima & C, 3 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade em vista da informação.

Manoel Cardoso Junior, Pedro de Siqueira Moura, Dorothea Ramos, Adriana Rodrigues da Costa, Francisco Tavares, Ferreira Irmão & C. e Pedro Fernandes da Silva Oliveira.—Em officio ao dr. director do thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 260. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 23 de novembro de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria de Oliveira, como alienada.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, José Claudino, por disturbios e José Mathias da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Dias da Silva e Manoel José do Nascimento, como gatunos, José Soares da Costa, João Baptista Patricio, Antonio Francisco dos Santos e Ludgero da Silva Mello, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Soares de Menezes e Antonio Pedro de Souza, como gatunos, Arthur da Silva e Rufina Maria da Conceição, como desordeiros, José Ramiro, como vagabundo e João Candido, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio da Costa Lima, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Manoel Antonio Leite e Estevão Pereira Braga, como desordeiros.

— Por telegramma datado de 16 do corrente communicou-me o delegado de policia do municipio de Buique, que no dia antecedente capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome José Panta, que está pronunciado em Alagôa de Baixo, no art. 294 do codigo penal.

— Nesta data o subdelegado do districto do Poço da Panella, capturou e recolheu á casa de detenção, o individuo de nome Francisco Solano Henrique de Miranda, por se achar pronunciado por crime de ferimentos, pelo dr. juiz de direito do 5.º districto criminal.

— Scientificou-me o delegado de policia de Quipapáque, no dia 16 do corrente, em o sitio Gongo do referido municipio, o individuo de nome Firmino Pereira da Silva, armado de machado, ferio grave e traiçoeiramente a Antonio José de Lima.

O subdelegado respectivo procede ás diligencias legaes contra o delinquente que evadio-se logo após a perpetração do crime.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA da 2.ª sessão preparatoria do concelho municipal do Recife.

Aos 14 dias do mez de novembro de 1901, presentes na sala das sessões, á 1 hora da tarde, os srs. coronel Pedro Osorio, coronel Manoel Gonçalves Costa, João Figueirêdo, Domingos Gonçalves, tenente-coronel Silva Fragoso, Avila Bittencourt, coronel Bernardo Damião, Henrique de Oliveira, Miguel Macêdo, Joaquim Abreu, Urbano Lima, dr. Pinto Mendes e coronel Clementino Gonçalves, assumiu a presidencia o sr. coronel Manoel Ferreira Costa, convidando para 1.º e 2.º secretarios os srs. João Figueirêdo e Domingos Gonçalves.

Foram lidos e postos em discussão a acta da sessão anterior e o parecer da commissão especial, de que trata o art. 3.º do regimento do concelho, sendo approvados.

O sr. presidente annunciou a manifestação ao sr. coronel Pedro Osorio.

O sr. tenente-coronel Silva Fragoso, convidado para orador official, proferiu eloquentes palavras dirigidas ao illustre cidadão coronel Pedro Osorio, pelos relevantes serviços prestados ao municipio durante o triennio que acabava de findar-se, terminando por offerecer-lhe o retrato em nome dos empregados da secretaria.

Em seguida o sr. coronel Pedro Osorio, usando da palavra, agradeceu em termos lisongeiros a manifestação de apreço de que tinha sido alvo.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente mandou lêr a presente acta, que foi approvada.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa,
Presidente.

João José de Figueirêdo,
1.º secretario.

Domingos de Souza Leão Gonçalves,
2.º secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 25 de novembro de 1901:

Adrião Cavalcante, Julia Doederlein & C., Paulo Francisco de Souza e Raymundo A. do Nascimento.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição dos Artistas, Cecilio dos Santos Filho e Mamede de Torres e Silva.—Como requerem.

Francisco de Abreu Macêdo.—Sim, mediante recibo.

Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.—Indeferido em vista da informação.

TRIBUNAES

Habeas-corpus do Recife

PACIENTE, CLARO FRANCISCO DE ALMEIDA

Accordão

Accordão em Tribunal, vistos e relatados estes autos, em negar a soltura do paciente em face da informação do dr. Juiz Municipal do 1º districto, pela qual se vê que se acha pronunciado por crime inafiançavel, o que não constitue illegalidade e assim julgando condemnão nas custas ex-causa; mas constando pela propria informação que o paciente se acha pronunciado desde 1 de abril do corrente e pela certidão passada pelo carcereiro, que se acha preso desde 9 de fevereiro sem que até hoje tenha sido julgado, mandão que se extraia copia destes dous documentos para ser remettidos ao dr. procurador geral, afim de proceder como fôr de direito.

Recife, 19 de novembro de 1901.

Galvão, presidente.—Carlos Vaz.—João Carlos.—M. Lima.—Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva.—José Uchôa.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 25.

Foi animada, na camara, a discussão sobre o projecto que proroga as sessões.

A camara tinha votado a prorogação até 10 do mez vindouro, mas o senado emendou o projecto, dilatando-a até o dia trinta, pelo que elle voltou á camara.

Sobre elle pronunciaram-se os srs. Seabra, Paula Ramos e Fausto Cardoso, que defenderam a camara da accusação que lhe foi feita pelos senadores Gomes de Castro e Moraes Barros, os quaes a censuraram por ser a causadora da demora dos trabalhos legislativos.

Rio, 25.

Deu logar a grande debate no Senado, o projecto apresentado pelo sr. Antonio Azerêdo, no qual reproduz o decreto que creou medalhas de ouro, prata e cobre para os militares.

O dr. Gomes de Castro falou durante duas horas, combatendo o acto do poder executivo, que julga inconstitucional.

O sr. Vicente Machado defendeu o governo, lendo o parecer do conselheiro Joaquim da Costa Barradas, que opina pela constitucionalidade do decreto e competencia do presidente da Republica para expedil-o.

Rio, 25

O tenente coronel Francisco de Paula Alencastro, commandante do terceiro regimento de cavallaria e deputado pelo Estado do Rio Grande do Sul, discutindo o orçamento do ministerio da guerra analysou o exercito brasileiro fazendo-lhe a mais severa critica.

E' assim que elle o acha muito mal organisado e a proposito da formatura de uma divisão no dia quinze de novembro disse que ella foi pessima.

O deputado rio-grandense entende que o exercito carece de reformas radicaes, que o tornem um exercito moderno, disciplinado e instruido de modo a ser realmente um elemento de defesa para o paiz.

Rio, 25.

Falleceo o deputado pelo Estado do Rio dr. Joaquim Pereira dos Santos.

Rio, 25.

O marechal Mallet seguirá no dia 5 de janeiro para o Rio Grande do Sul, em viagem de inspecção as fronteiras.

Rio, 25.

Consta que o coronel Luiz Antonio de Medeiros será nomeado commandante da divisão do exercito que vai formar no campo de Saycan para fazer exercicios e manobras de conjuncto.

O marechal Mallet assistirá a esses exercicios.

Rio, 25.

O marechal Cantuaria acompanhado de officiaes do exercito fez uma manifestação ao marechal Mallet e ao dr. Campos Salles, agradecendo-lhes o acto da creação da medalha destinada aos militares.

Rio, 25.

Declararam-se novamente em *gréve* os operarios da fabrica de tecidos—*Confiança*.

Rio, 25.

Não deu-se hoje caso algum de peste bubonica.

Rio, 25.

Hontem, á noute, José Severiano Pinto deu quatorze facadas em sua esposá.

Rio, 25.

A bordo do vapor *Corrientes*, que vinha da Europa para Santos, de cujo porto foi repellido, deram-se tres casos de peste bubonica.

O vapor seguio para o lazareto da Ilha Grande, onde vai se submetter á rigorosa desinfecção.

Rio, 25.

Deu-se hontem uma terrivel scena de sangue na rua Conde do Bomfim.

O negociante Angelino Simões, acompanhado de outros, feriu gravemente a Polybio Alves.

Angelino Simões foi levado a praticar o crime pelo facto de Polybio namorar uma sua filha.

Rio, 25.

Foi chamado á esta capital o general Sylvestre Travassos.

Campos, 25.

Verificaram-se hoje dous casos de peste bubonica.

Bahia, 25.

Chegou o cruzador francez *Tage*, a cujo bordo vem o contra-almirante Servan, chefe da devisão naval franceza de estação nas aguas do Atlantico Sul.

Porto-Alegre, 25.

Falleceo o dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt.

Rio Grandne, 25.

Falleceo o machinista da armada, segundo-tenente José d'Almeida Bessa.

Rio, 25.

O cambio fechou a 11 7/8.

EXTERIOR

Paris, 25.

Em reunião do Instituto dos Engenheiros Civis foi discutida a victoria de Santos Dumont.

O engenheiro Armengaud elogiou Santos Dumont, mas os engenheiros Surcouf e Soretan classificaram o balão de copia do de Giffard e Renard.

Carlos Sampaio, engenheiro brasileiro, defendeu Santos Dumont, promettendo enviar ao Instituto documentos que destroem completamente as accusações consistentes em ser o balão uma simples copia do *La France*.

Londres, 25.

Uma columna *boer* atacou o acampamento de Wellesdizes e em seguida a um renhido combate fez 350 prisioneiros que foram postos em liberdade depois de desarmados e despidos.

No combate os inglezes perderam sete homens mortos e 26 feridos, inclusive o major Fishes e o capitão Hangford.

Londres, 25.

Realisa-se hoje e promette ser magnificente o banquete que o Aero-Club offerece a Santos Dumont.

A julgar pelo numero de convites, durante todo o tempo que permanecer em Londres Santos Dumont tomará suas refeições em banquetes.

Madrid, 25.

O congresso votou o credito necessario para ser levantada a estatua do finado rei Affonso XII.

Roma, 25.

Tendo sido denunciado pelo Brasil o accôrdo provisorio sobre tarifas, o dr. Regis d'Oliveira, ministro plenipotenciario brasileiro, entabolou novas negociações para a consecução de um novo accôrdo, pelo qual se obtenha da Italia maiores reducções dos direitos sobre o café.

Nova-York, 25.

A policia teve conhecimento de que os anarchistas preparam um attentado para o trigesimo dia da execução de Leão Czolgosz.

Estão sendo tomadas as precauções para impedil-o.

Sevilha, 25.

Está enferma a rainha Maria Christina.

Valparaizo, 25.

Foi lançado ao mar o cruzador *Meteoro*.

O presidente German Riesco assistio á cerimonia.

Lima, 25.

Falleceo o deputado Montuja.

Montevidéo, 25.

O governo, ha muito que suspeitava achar-se em vias de organisação uma conspiração.

Diversas medidas fôram tomadas para fazel-a abortar, havendo sido por mais de uma vez sondados os principaes chefes do exercito.

Afinal o governo tornou-se senhor de todo o plano.

Em consequencia disto fôram presos como principaes chefes da conspiração os generaes Tajes, Cantanheda, Martinez e Arrelio.

Montevidéo, 25.

O sub-commissario de policia e diversos populares espancaram e feriram um soldado de cavallaria brasileira, em Rivera.

Buenos-Ayres, 25.

O presidente Roca conferenciou com o sr. Amancio Alcorta, ministro dos negocios estrangeiros, acerca da questão dos caminhos andinos.

Sobre o assumpto foi ouvida a opinião do general Mitre e depois formulada a resposta que o dr. Epifanio Portella, ministro argentino em Santiago, terá de dar ao Chile.

Buenos-Ayres, 25.

Levantou-se uma questão que está difficultando uma approximação entre o Chile e a Republica Argentina.

Esta questão originou-se da conferencia havida entre o general Roca, o sr. Amancio Alcorta e o general Mitre.

Buenos-Ayres, 25.

Foi decretada a organisação de uma divisão das tres armas do exercito, composta de 6:000 homens.

Esta divisão será concentrada em Mendoza.

A esquadra está prompta para entrar em combate ao primeiro signal.

Santiago, 25.

Continuam as difficuldades para chegar-se a um accordo com a Argentina.

O Chile dá explicação sobre a abertura de caminhos nos Andes, mas por tal forma que o dr. Epifanio Portella as regeita.

A Argentina propõe uma solução para o caso de Cerro Palique, logar do territorio litigioso occupado pelas suas tropas, porem o Chile recusa.

Santiago, 25.

Têm sido feitas grandes manifestações contra a Republica Argentina.

Os populares apedrejaram a estatua de San Martin.

A policia guarda a legação argentina, para impedir que ella seja desacatada, o que é de receiar em vista da agitação popular.

Santiago, 25.

Os telegrammas no Chile estão sujeitos á censura.

Assumpção, 25.

Chegaram, vindos de Matto Grosso, o senador Generoso Ponce e sua familia.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

EM TEMPO

O abaixo assignado declara peremptoriamente não se entender comsigo a publicação que se lê n'*A Provincia* de 22 do corrente, sob a epigraphe *Attenção* assignada pelo sr. thesoureiro do club dos Destroçadores, e de que sómente hoje teve sciencia,

Vá a quem toca.

Recife, 25 de Novembro de 1901.

José Marques da Trindade.

ATTENÇÃO

D. Ritta Affonso de Azevedo, casada com Antonio Gonçalves de Azevedo, na qualidade de tutora de seu filho Florindo Teixeira de Carvalho, constando-lhe que este procura por differentes fórmas obter emprestimos de quantias mais ou menos avultadas, previne o publico de que o dito seu filho foi declarado interdicto por prodigalidade da administração dos seus bens, por sentença de 25 de Maio de 1897 que passou em julgado e foi opportunamente publicada como prescreve o artigo 427 do codigo do processo civil.

Todos os contractos por elle feitos são pois nullos nos termos de direito.

Consta mais á signataria que ultimamente, abusando da inconsciencia do dito seu filho, se tem obtido deste documentos de venda de mobilia de outrem e de recebimentos de dinheiro para entrega á terceiro em substituição de letras etc.

A signataria peremptoriamente declara que nada pagará e que usará de todos os meios legaes contra quem de direito.

Lisbôa, 26 de outubro de 1901.

Ritta Affonso de Azevedo.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo seguinte paquete:

Beberibe, para o norte ate Camocim, recebendo:

Impressos, até 12 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 11/2 horas da tarde.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco

Haverá assembléa geral, em 26 do corrente, ao meio dia, na séde social á rua Barão da Victoria n. 63, 1º andar.

O gerente,

Paulo de A. Salgado.

BANCO POPULAR

Tendo a directoria d'este Banco resolvido, de conformidade com o disposto no art. 4.º dos Estatutos, augmentar o capital realisado, convido os srs. accionistas a entrarem com a quota de dez por cento do valor nominal de suas acções, no prazo de quinze dias contados d'esta data, chamando a sua attenção para o disposto no art. 5.º dos mesmos Estatutos.

Ricife, 25 de novembro de 1901.

João Pereira da Costa Pinto.
Presidente interino.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo a exmª. srª. d. Francisca de Carvalho Vital, allegado haver perdido a cautela n. 133, representando 50 acções deste Banco, do valor nominal de duzentos mil reis, com 20 °/o realisados; avisa-se a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente sem que appareça reclamação de terceiros, será expedida á mesma, nova cautela em substituição da que perdeu-se, e que ficará de nenhum effeito.

Recife, 23 de novembro de 1901.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 20, 2º. andar, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao nosso anno social findo em 30 de junho passado.

O DIRECTOR SECRETARIO,
Arthur Ll. G. Williams.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão segundo o disposto no art. 30 § 5.º do reg. em vigor.

Numeros:

40500	40582	40637	40684	40733	40804
40509	40583	40638	40685	40735	40806
40510	40584	40639	40686	40738	40807
40513	40585	40641	40687	40740	40808
40514	40586	40642	40688	40742	40809
40519	40587	40643	40689	40744	40810
40522	40588	40644	40690	40750	40811
40530	40589	40645	40692	40752	40813
40532	40590	40647	40693	40757	40814
40533	40591	40648	40694	40762	40815
40542	40592	40650	40695	40764	40816
40544	40595	40651	40696	40766	40820
40547	40596	40652	40697	40767	40823
40548	40597	40653	40699	40769	40824
40550	40601	40658	40700	40772	40825
40552	40603	40660	40702	40774	40826
40554	40604	40661	40703	40775	40828
40555	40606	40663	40704	40776	40829
40557	40607	40664	40705	40777	40834
40559	40610	40665	40706	40779	40835
40561	40611	40669	40707	40780	40836
40565	40612	40670	40709	40781	40838
40567	40614	40672	40710	40782	40839
40568	40617	40673	40718	40784	40840
40572	40618	40674	40719	40787	40841
40573	40619	40677	40721	40788	40842
40574	40620	40678	40722	40789	40844
40575	40621	40679	40723	40793	40846
40577	40626	40680	40724	40795	40848
40578	40628	40681	40726	40798	40849
40579	40631	40682	40731	40800	.....
40581	40633	40683	40732	40801	.....

São tambem chamados os possuidores das cautellas abaixo mencionadas para os fins acima referidos:

40139 40170 40235 40247 40255 40389

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas ga manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).

Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. Liberato Castro, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n, 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

AVISO

F. Amaral, Cardoso & C., estabelecidos com Fabrica de Bebidas e Vinagre ao Largo d'Assembléa n. 7 tendo submettido á analyse no Laboratorio Chimico da Inspectoria da Hygiene do Estado, a *Gazosa* marca *Castello* de sua fabrica tornam publico que foi ella aprovada para o consumo como prova o documento abaixo transcripto:

Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Usando das attribuições que me confere o regulamento d'esta Inspectoria e de accôrdo com a analyse effectuada no laboratorio Chimico concedo licença aos srs. F. Amaral, Cardoso & C., para exporem á venda a *Gazosa* marca *Castello*, segundo a formula apresentada e archivada n'esta repartição pagando os emolumentos exigidos por lei.

Recife, 22 de novembro de 1901.

Dr. *Thomz F. de Carvalho Sobrinho.*
Inspector.

ATTENÇÃO!

Cassimiro Adolpho Fiuza Lima proprietario do acreditado armazem Fiuza sito á rua da Imperatriz n. 29, avisa aos seus dignos freguezes para inutilisarem os rotulos das garrafas para os criados não encherem em outra parte como é costume abusar constantemente.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado.	300:000$000
Premios obtidos.	5.298:566$439
Sinistros pagos.	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel.	2.000:000$000
Capital realisado.	100:000$000
Fundo de reserva.	600:000$000
Dividendo distribuidos. . .	1.200:000$000
Sinistros pagos.	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

ANNUNCIOS

MOINHO NACIONAL

Prepara a farinha com a parte mais nutrictiva do trigo, pelo processo Schweitzer.

O pão é o melhor alimento.

Fabrica á rua da Detenção
RECIFE

E. LAMBERT

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 22

RIO DE JANEIRO

Agente das melhores fabricas francezas de prelos, typos, papel, tintas, e todo o material para typographia e lithographias.

As remessas são feitas directamente pelas fabricas, pelos preços destas, com os descontos do costume, sem commissão do agente.

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

CASA DA FORTUNA

LOTERIAS

DA

Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO N. 23

MARTINS FIUZA & C.

Caixa do correio n. 155

Endereço telegraphico—Fiuza

PAPEL DE IMPRESSÃO

VENDE-SE

No escriptorio deste

DIARIO

DOR DE CABEÇA

QUEREIS NÃO SOFFRER?

Usai a NEVROSINA de

Alpheu Raposo

Deposito

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Pós de Toucador de Mennen

TALCO BORATADO

DELICIA DEPOIS DE BANHAR-SE.

UM LUXO DEPOIS DE BARBEAR-SE.

Alivio positivo para *erupções esfolladuras* e *quemados do sol* e todas affecções da cutis.

Recommendado por medicos eminentes e amas como o mais perfecto

Pó de Tocador Hygienico para Crianças e Adultos.

Obtenha-se o de Mennen (o original) de preço um pouco mais elevado talvez que os subtitutos sem valor, porem para isso ha rasões.

A venta por todos os dreguistas.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO., Newark, N.J., E. U. de A.

Silva Araujo & C.ª

PHARMACIA E DROGARIA

RUA 1· DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

DIGESTIVO INFANTIL DE SILVA ARAUJO é um poderoso agente eupeptico e digestivo de acções rapidas, regularisa as funcções do estomago e dos intestinos das creanças e restabelece as digestões perturbadas por qualquer alimentação, leite, ovos, mingáus; perturbação que traz em resultado as prisões de ventre, diarrhéas e outros incommodos do tubo gastro-intestinal que acarreta graves molestias.

ELIXIR TONICO-NEVROSTHENICO FORMULA DO DR. ROCHA FARIA. PREPARADO POR SILVA ARAUJO, phosphitos, excellentes medicamentos que acceleram as oxidações organicas, activam acirculação, a innervação e a hematose, actos vitaes frequentemente perturbados nos estados nevrosthenicos, na convalescença das molestias longas, nas dyspepsias nervosas, na phosphaturia, nas varias especies de anemias, em todas as molestias da nutrição retardada, e ainda na ausencia de molestia evidente este ELIXIR contribue a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.

GLYCERO-PHOSPHATOS DE SILVA ARAUJO O emprego dos glycero-phosphatos em ultimamente se generalisado como agentes modificadores das causas que concorrem para o desperdicio da força nervosa.

Os glycero-phosphatos de Silva Araujo, compostos com cal, ferro, magnesia e soda, reunem elementos reconstituintes recommendados em todos oscasos queha necessidade de reanimar organismos debilitados, nas depressões nervosas e para ticularmente na neurasthenia.

No rachitismo em geral, hysterismo, nevralgias, etc., o seu emprego é de excellentes resultados. As creanças rachiticas e doentias devem fazer uso deste medicamento.

EXTRACTOS FLUIDOS LEGITIMOS, SEM RIVAL, CERCA DE 400 ESPECIES

Fabrica Productos Chimicos e Pharmaceuticos

R. D. ANNA NERY 158—156 A

Rio de Janeiro: Estação do Rocha. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY

DE

P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.º ANDAR

Papelaria Pernambucana

Completo sortimento de papel de variadas qualidades e formatos, para correspondencia, actos publicos, commercio, liso ou pautado.

Livros em branco de todos os formatos, inclusive os commerciaes, encarregando-se de os fazer com qualquer formato e impressão especial.

Tem, em deposito, livros elementares para escola, livros para instrucção secundaria, livros de sciencias, religião, litteratura, direito, medicina, engenharia, finanças, historia, geographia, e encarrega-se de mandar buscar qualquer edição especial que aqui não exista.

JULIO DE NOVAES & C.ª

RUA 1.º DE MARÇO N. 13.

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT *Tr. Pharm., page 300* — GUBLER *Comm. du Codex, page 813* — TROUSSEAU *Therapeutica, page 214* — CHARCOT *Clinica da Salpêtrière*

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA (Enxaquecas, Vaporações, Insomnia. Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Chorêa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.)

Em caso de repugnancia pelo cheiro, tomar o VALERIANATO de PIERLOT em Perolas.

LANCELOT & Cie, 26, rue Saint-Claude, PARIS e em todas as phcias.

O JARRO DE SEVRES

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.

15—RUA 1.º DE MARÇO—15

MANOEL JOAQUIM PEREIRA

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

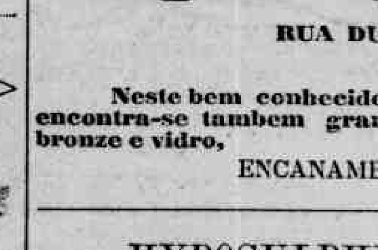
(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)

POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES EM VARIAS EMBALLAGENS

Escriptorio—rua do Commercio n. 6

Casa Importadora

DE



FERRAGENS

DE

IZABEL DE AZEVEDO

(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

HYPOSULPHITO DE CALMARCA BB

EMPREGO EM BANGUÊ

Aloura e augmenta a porcentagem em assucar, garantido.

As amostras acham-se expostas na

REDACÇÃO D'*A PROVINCIA*

e no escriptorio do

AGENTE—CONSTANTINO BARZA

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 2, 1.º ANDAR

FOLHINHAS LAEMMERT

PARA 1902

Ditas do Paraná, Alagôas, etc., etc., diversas novidades litterarias nacionaes e estrangeiras.

Machinas, typos, tintas e muitos outros utensilios e objectos typographicos por preços reduzidissimos, á venda.

N. 4—RUA MARQUEZ DE OLINDA—N. 4

RECIFE

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11

(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

BAZAR DOMESTICO

BOM E VARIADO	CARNEIRO DE SOUSA & C.ª	EM LOUÇA AGATH
SORTIMENTO DE FERRAGENS **e cutelarias**	— *Rua Barão da Victoria* N.º 6	TEM O **Bazar Domestico** *tudo que se possa desejar*
Encanamentos para agua e gaz — MACHINAS DE COSTURAS		— CIMENTO PORTLAND

ESPECIALIDADE	*ARMAMENTOS*
EM CANDIEIROS BELGAS	DE TODAS AS QUALIDADES

ALERTA

FABRICA NACIONAL DE CHAPÉOS—O PRIMOR

RUA VISCONDE DE GOYANNA N. 147—MONDEGO

O proprietario desta fabrica previne ao commercio, que devido a grande crise, resolveu vender os chapéos do seu fabrico com grande abatimento; pede-se portanto uma visita dos snrs. commerciantes de chapéos desta Praça e do interior, dorque a visita faz fé.

CORDIAL-MEDOC

O MAIS TONICO E O MAIS SAUDAVEL DOS LICÔRES

Distillado dos Vinhos Superiores das Communas de *Pauillac, St-Lambert, Blanquefort, St-Estèphe, Cantenac, Moulis, Margaux, Listrac, Labarde, Macau, Arsac, Le Taillan, etc., etc.*

G. A. JOURDE, *Bordeaux*

Agente geral: B.ⁿ LAURIEZ, 62. Faubourg Poissonnière, PARIS

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1891.

Preparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brasil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc. etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhéas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Guimarães Braga & C.—M. J. Campos.—A. Raposo & Moraes

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS

DE

AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres:

Oleo especial para uso de lamparinas.

Oleo de ricino para uso medicinal.

Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.

Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.

Agua florida em 1/2 garrafa.

Agua florida em 1/4.

Oleo perfumado para o cabello.

Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.

Tonico americano, do Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

GRAND PRIX. PARIS 1900

ELIXIR POUDRE & PATE

Dentifrices

ANTISEPTIQUES

Ste MAGDELEINE

L. LEGRAND

PARIS

Depositos em *PERNAMBUCO*:

JOÃO da SILVA FARIA

e nas principaes CASAS.

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

ATTENÇÃO!

A NOVA HAMBURGO

RUA DA FLORENTINA N. 20

AOS SEUS FREGUEZES

Avisa que vende seus productos, por preços sem competencia, e recentemente *analysados e approvados pela junta de hygiene*

Deliciosa gazosa em caixa de 24 1/2 garrafas.

Cervejas em caixa ou barrica de 5 a 10 duzias de 1/2 garrafas.

Em seu CAFÉ JARDIM, tambem se retalha e ao copo sem reserva de preço.

E aproveitem pois que a festa se approxima e o *stock* é pequeno.

As Gottas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra

ANEMIA, Chlorose, Cores pallidas

Sem cheiro nem sabor o **Ferro Bravais** e recommendado por todos os Medicos do mundo.

Não Constipa o ventre

Não Ennegrece os dentes

Da em pouco tempo:

SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELLEZA

Desconfiar das Imitações

Só se vende em Gottas e em Pilulas

Todas Pharmacias ou Drogarias

Deposito: 130, r. Lafayette, Paris

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA

DE

GUIMARÃES BRAGA & C.ª

RECIFE

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA

Molestias da BEXIGA e dos RINS

Paris, 76, Rue du Château-d'Eau

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Campas electricas a.	8$000
» completas a.	20$000

Todas as qualidades de campas e perences a preços modicos.

OFFICINA ELECTRICA

N. 46 A—RUA DO APPOLLO N.—46 A

RECIFE

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.

DE

COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.

Dito virgem em quintos e decimos.

Dito figueira, pipas, quintos e decimos.

Dito clarete e collares em caixas.

Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

AVISO DE PARIZ

Janeiro de 1901

VERDADEIROS PURGANTES LE ROY

A partir de 1º de Janeiro de 1901, todos os Verdadeiros Medicamentos **LE ROY,** *liquidos ou em pilulas, Arazem, como outr'ora, a assignatura de* **LE ROY,** *o inventor; indicam o lugar de procedencia* ***antiga Pharmacia COTTIN,*** *genro de* **LE ROY,** *51, rue de Seine, PARIZ; e, além d'isso, trazem o sello de garantia da* **UNIÃO dos FABRICANTES** *Sociedade constituida para a repressão da Contrefacção, Estabelecimento de utilidade publica* (Decreto do Presidente da Republica franceze, 28 de Maio de 1877.)

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSÃO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin e alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porem, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 °/o de alimento de Mellin.

A venda nas principaes casas e unicos depositarios do

Mellin's Food Ld. London

ABRANTES & C.

48—RUA DO BOM JESUS—48

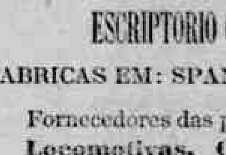
CAXANGÁ

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1 de Setembro de 1901.



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL:—BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc. Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Parachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Portateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, NORTE: Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 32. —Telegrammas: Israison—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCKMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1. ANDAR

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem, n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14. idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita no Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua Barão da Victoria n. 16.

AMA: precisa-se de uma que saiba cozinhar muito bem. A' rua do Livramento n. 19.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BANHOS DE MAR—Quem precisar tomar banhos de mar deve ir á Estação Balnear da cidade do Rio Grande do Sul, primeiro estabelecimento da America do Sul, neste genero, e o mais barato do mundo.
Diarias de 4$300 a 5$000 e 8$000 para passageiros de menos de 15 dias.

BERIBERI—Cura-se com os banhos de mar na Estação Balnear da cidade do Rio Grande do Sul, onde as diarias do hotel são 4$300 e 5$000 para pensionistas e 8$000 para passageiros de menos de 15 dias.

BURRA: furtaram da casa n. 24 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua 28 de Setembro, antiga do Calabouço n. 15.

ESTAÇÃO BALNEAR DO RIO GRANDE DO SUL—Este estabelecimento recebe pensionistas a 4$300 e 5$000 diarios (quarto e comida) e passageiros cuja demora for menor de 15 dias a 8$000 diarios.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

MERCEARIA: vende-se uma bem afreguezada, pouco capital e commodos para familia: a tratar na mesma, no encanamento n. 27— Poço da Panella.

PASTEIS para a festa, muito bem feitos: preparam-se na rua Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

PORTÃO DE FERRO.—Compra-se já usados: rua Barão do Triumpho n. 8.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido: a tratar nesta typographia.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrillio, o que ha de melhor no genero, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TELHAS francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

VENDE-SE por preço modico uma caldeira economisadora completa, força de 60 cavallos, em perfeito estado, a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 16, 1º andar.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & C.ª, Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

AGUA DE MOURA
GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

ANNUNCIOS FUNEBRES

Porcia de Albuquerque Maranhão
TRIGESIMO DIA

Francisco de Assis Albuquerque Maranhão, ainda mergulhado na mais profunda dôr com o fallecimento de sua extremosa mãe **Porcia de Albuquerque Maranhão**, convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa, que pelo repouso eterno de sua alma manda rezar na igreja da Santa Cruz, quinta-feira ás 8 horas do dia 28 do corrente.

LEILÕES

LEILÃO

De um piano forte, 1 mobilia a Luiz XV, 1 sofá e 6 cadeiras estufadas, 2 espriguiçadeiras, 1 estante para musica, 9 sanefas, tapetes, jarros de sala.
1 mesa elastica, 29 lanças, 1 aparador com pedra, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira.
1 cama franceza, 1 dita para menino, 1 toilette, 1 commoda, 1 guarda roupa, 2 cabides, 1 cupula, 1 mesa de cama.
Tapetes avelludados, jarros de salas, e quartos, jarros para jardins.
Em lotes, tapete por tapete, sala por sala.

Terça-feira, 26 de Junho
A'S 11 HORAS

Agente Pinto.
Na casa n. 21 da rua do Bemfica, em que morou o sr. Joaquim Beltrão, Magdalena. Os concurrentes ao leilão que tomarem o bond das 10 e 40 minutos terão passagem gratis.

AGENTE OLIVEIRA
3· LEILÃO

De uma parte na propriedade *Aralangy*, no municipio de S. Lourenço, no valor de 4.685$060, avaliada toda ella em 7.208$000.

Quarta-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
Na sala das audiencias em Olinda

O agente Oliveira por mandado e assistencia do exm. sr. dr. juiz de direito de Olinda, venderá em leilão a parte da propriedade acima mencionada, podendo ser examinada pelos srs. pretendentes.

LEILÃO
Agente Britto

De fazendas, miudezas quinquilharias, grande quantidade de sabonetes Maypole para tingir, e enfeites dourados e prateados, e muitos outros objectos existentes na loja «A Perola», á rua Imperatriz n. 61.
O agente acima, competentemente autorisado, fará leilão ao correr do martello, de todas as mercadorias existentes na loja «A Perola», para o liquido producto, ser rateiado pelos srs. credores da firma Domingos Fernandes, conforme o balanço em seu poder.

Quinta-feira 28 de Novembro
A'S 10 1/2 EM PONTO

ANNUNCIOS MARITIMOS

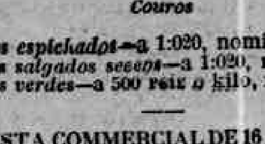
LINHA LAMPORT & HOLT

VAPOR BELGA
WORDSWORTH

E' esperado de New-York até o dia 5 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**
Para passagens carga e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO



O paquete **BEBERIBE**, (commandante M. Andrade), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **JABOATÃO**, (commandante Guennes Wanderley), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia.**
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.
Chama-se o attenção dos srs. carregadores para a clausula 10 dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete **MAGDALENA**, (commandante J. Poppe), é esperado dos portos do sul até o dia 1 de dezembro e seguirá após a demora indispensavel para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O vapor **EBRO**, (commandante R. T. Hernaman), espera-se da Europa até 2 de dezembro e seguirá após a demora indispensavel para **Rio e Santos.**

O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dickia), é esperado da Europa até 5 de dezembro e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos-Ayres.**
Passagens para Hamburgo, Bremen Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.
Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3— RUA DO BOM-JESUS N. —3
(1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

O vapor **PLANETA**, (1.º tenente Eurico Pedroso), é esperado dos portos do norte no dia 26 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.
O vapor **PERNAMBUCO**, (1.º tenente Salgado de Menezes), é esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente e seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O vapor **MANAOS**, (commandante F. A. de Almeida), é esperado dos portos do norte no dia 29 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.
As passagens pagas a bordo cusam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas é a 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY

IBERIA

Espera-se da Europa até o dia 30 de novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcuhuana.**

O PAQUETE
ORAVIA

E' esperado do sul no dia 7 de dezembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	24
» ida e volta	£	36
Lisboa ida	£	18
» ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:
Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia da Graça, relativo ao exercicio de 1898 a 1899, abaixo mencionados, que, de conformidade com o art. 2º lettra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custa e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.
Recife, 8 de novembro de 1901.
O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra

Adelaide Amelia Ferreira Bacellar, travessa do Rosarinho s/n e 1	36$300
Affonso Fernandes de Castro Oliveira, travessa do Portella ns. 2 A, 4,6, 8 A, 7 A e 19	343$750
Alexandre Manoel Lopes, travessa do Rosarinho n. 9 B.	13$200
Alfredo A. de Castro e Silva, Afflictos n. 29	13$750
Alfredo Pontual, Campo Grande n. 8 A	13$200
Angelina Maria da Resurreição, rua João Ramos n. 1	24$750
Anisia Vicencia da Silva, E. L. Matta n. 14	13$200
Anna José Ribeiro Machado, bêcco de Santo Amaro n. 14, Barão de Itamaracá ns. 14 e 16	135$300
Anna Luiza Mendes das Dôres, Campo Alegre n. 1	33$900
Antonia da Costa, travessa do Bôaventura n. 4	24$750
Antonio de Almeida Rabello, S. João França n. 18	24$750
Antonio Joaquim da Silva, travessa do Dr. Feitosa n. 40	19$800
Antonio José de Almeida, E. para a Mattinha n. 9	16$500
Antonia Maria do Espirito-Santo, Contendas n. 8 e Campo Grande n. 6	33$000
Antonio Marques de Oliveira, rua Nunes Machado n. 28 A.	33$000
Antonio Moreira, E. da Mattinha n. 2	33$000
Antonio Pedro de Andrade, S. João França	16$500
Antonio Pinheiro da Silva, Baixa Verde n. 10	49$500
Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, E. de Belem n. 9	66$000
Antonio Vieira Rabello, Campo Grande n. 12	24$750
Arthur da Silva Regadas, 2ª T, B. C. Alegre n. 4 D	16$500
Augusto Octaviano de Souza, rua Joaquim Nabuco, n. 4 A	24$750
Affonso Oliveira, rua de Santo Elias s/n s/n	165$000
Bellarmino F. da Silva, Agua Fria n. 15	13$200
Bellarmino Pereira Franco, estrada de Belém	24$750
Benedicto Antonio de Almeida, rua Coronel Apolonio	22$550
Bento Maraut C., rua do Cupim ns. 26 e 28	99$000
Camilla Perpetua da Silva, rua das Creoulas n. 15 A	165$000
Candida Alves Pereira de Souza, Afflictos n. 29	13$750
Candida Emilia de Almeida, rua Joaquim Nabuco n. 24	49$500
Candida Maria da Conceição, E. de Belem n. 12 E	16$500
Candido Alexandre Borges Uchôa, B. do F. Cacimba n. 5	33$000
Carlos José Rodrigues e seus filhos, E. para a Mattinha n. 26	27$500
Carolino P. da Silva, E. de Belem n. 3 E	38$800
Catharina de Lemos e outros, rua da Amizade n. 36	33$000
Chrispim e Abilio, rua das Pernambucanas n. 54	33$000
Clementino Gomes da Silva, E. do Limoeiro n. 33	19$800
Companhia de Beberibe, rua Joaquim Nabuco n. 49	16$500
Custodio Francisco Martins e outros, Afflictos ns. 26 e 40	104$500
Carlos, rua Nunes Machado s/n	57$780
Damião Francisco de Souza, 2ª travessa do Campo Alegre n. 1 B	11$500
Desiderio Basilio de Lyra, estrada da Mattinha n. 3	8$250
Edmundo Cabral, estrada da Mattinha ns. 1, 1 A e 5	24$900
Elvira Luiza do Nascimento, 1ª travessa de Belem n. 4	13$200
Emilia Gomes de Mendonça, Agua Fria n. 13	99$000
Estevão Joaquim Ferreira, estrada do Limoeiro n. 4	33$000
Feliciano de Almeida, estrada da Mattinha n. 9	13$200
Felismina E. de Arruda Camara, rua da Amizade n. 18	57$750
Firmina Ferreira de Carvalho, estrada do Limoeiro n. 6	9$900
Firmino, estrada do Limoeiro n. 12 A	33$000
Florencia Maria dos Prazeres, travessa do Dr. Feitosa n. 25	16$500
Florentino Lopes Guimarães, Estrada Nova de Beberibe n. 2 C	9$900
Francisco B. de Arruda, Feitosa n. 5	9$900
Francisco C. de Almeida, rua da Hora s/n	41$250
Francisco Manoel da Silva, rua Joaquim Nabuco n. 42	41$250
Francisco de Miranda, estrada de Belem s/n	99$000
Francisco de Paula Martins e outros, Afflictos n. 32	123$750
Francisco Pereira Bastos, rua das Creoulas n. 35	41$250
Francisco de Barros Silva, travessa do Portella s/n	24$750
Francisca Maria da Conceição, estrada da Mattinha n. 7	11$550
Gonçalo José Cardoso, estrada de Belem n. 14 D	16$500
Gonçalo José Viegas, S. João de França n. 28 A	24$750
Graciano Joaquim Nazario, rua das Pernambucanas n. 137	165$000
Guilherme Antonio da Fonseca, 2ª travessa de Belem n. 4	16$500
Guilherme Ferreira Pinto, rua Joaquim Nabuco ns. 44 e 46.	82$500
Guilherme Pereira Bastos, rua das Creoulas ns. 6, 8, 10, 12, 12 A, 12 B	148$500
Guilherme José da Motta, Agua Fria n. 9	49$500
Henrique Leserre, rua do dr. Joaquim Nabuco n. 52	99$000
Henrique Pereira de Oliveira, estrada de Limoeiro n. 67	19$800
Herdeiros e viuva de Emilio A. V. da Silva, rua da Hora s/n	82$500
Herdeiros de João Antonio Gomes Guimarães estrada João de Barros n. 5	55$000
Herdeiros e filhos de Manoel Gonçalves Diogo, estrada de Belém n. 3 A	33$000
Herdeiros de Maria Julia e filhos de Joaquim Oliveira Borges, rua do dr. Joaquim Nabuco n. 67	330$000
Herdeiros Maria e Jovino filhos de Jovina do Rego, rua de S. João de França n. 86	16$500
Herdeiros Narcizo, menor, filho de José Francisco Poças, rua das Pernambucanas n. 24	66$000
Herdeiros de Pedro Barboza de Araujo, estrada João de Barros n. 10 A	66$000
Herdeiros Sebestião José da Silva Braga, estrada de João de Barros n. 12	66$000
Hermelinda Joanna Ferreira da Costa, rua Amelia n. 5	36$300
Hermina Jovina da Conceição, estrada de Limoeiro n. 15	20$625
Idalina de Mattos Sant'Anna, travessa do Rosarinho n. 4 B	9$900
Innocencio Carneiro Bezerra, estrada nova de Beberibe n. 4 B	16$500
Isabel Maria do Carmo Lins, estrada de Belém n. 7 A	33$000
Izidoro Ramos da Silva, travessa do Feitosa n. 48	16$500
J. B. das Santos, Tamarineira n. 7 B	19$800
Dr. João A. Pereira de Lyra, rua das Pernambucanas n. 64	99$000
J. C. das Chagas. Rozarinho n. 16	16$500
Dr. João Ferreira da Silva, rua das Creoulas n. 57	123$750
Dr. João Ferreira da Silva, estrada do Limoeiro n. 24	16$500
João Francisco Monteiro, estrada de Belém n. 14 B	16$500
João Francisco dos Santos, Tamarineira, n. 9	30$617
João Francisco dos Santos, travessa do dr. Feitosa n. 15	36$300
João Paraguay, rua do barão de Contendas n. 15	19$800
João Rodrigues de Almeida Beirão, rua das Pernambucanas ns 41 e 43	140$250
João Vicente dos Santos, rua das Creoulas n. 43	24$750
Joaquim Francisco das Chagas e Silva, rua da Amizade n. 2 A e rua da Hora ns. 20, 22 e 24	141$900
Joaquim Rodrigues Almeida Beirão, rua das Pernambucanas n. 31	199$650
Jorge Fernandes e filhos, travessa do Rozarinho n. 5	24$553
José Antonio, estrada de Belém ns 12 A e 12 C	49$500
José Antonio Cordeiro, Espinheiro n. 2 A	99$000
José Bellarmino Pereira, estrada do Limoeiro n. 4 A	16$500
José Bernardo de Figueirêdo, 1/3 parte rua H. Dias n. 36	6$600
José Carneiro, Zumby n. 2 B.	9$900
José Correia de Araujo Encruzilhada s/n	33$000
José Dativo dos Passos Bastos, rua Francisco Jacintho n. 4, e Graça n. 2 C e Tamarineira ns 9, 11 e 15	214$500
José F. de Carvalho, rua do Cupim ns 12 e 14	49$050
José Ferreira da Silva, travessa do Feitosa n. 16	9$900
José Ferreira Xavier, travessa do Paysandú n. 5	3$300
José Francisco de Arruda, rua do dr. Feitoza n. 26	30$250
José Francisco Hemeterio Portella, Campo Grande n. 2 B	16$500
José Francisco Martins Sobrinho, Afflictos n. 42	41$250
José Guimarães, Campo Alegre n. 1	23$100
José Joaquim Antunes, estrada de Belém n. 1	41$250
José de Lima Menezes, rua S. João de França n. 28	24$750
José de Mattos, Graça n. 4	19$800
José Ribeiro Fernandes, estrada nova de Beberibe n. 5	9$900
José Rodrigues de Oliveira, estrada do Limoeiro n. 2 e 11 A	42$900
Dr. José Rodrigues Ferrreira de Mello, rua da Amizade n. 20	76$225
Jossepha Maria de Jesus estrada de Limoeiro n. 45	19$800
Josephina A. Gomes Maia, Afflictos n. 29	13$750
Josephina da Costa Barboza, estrada de Limoeiro n. 35	19$800
José Thimes Pereira, João de Barros, n. 3 C	33$000
Leonardo José dos Santos, rua do Futuro s/n	24$750
Leopoldino Dantas Teixeira, rua dos Afflictos n. 9	33$000
Lino Agripino da Cunha, rua Contendas n. 12	49$500
Luiz José Affonso, travessa do Uchôa ns. 18 e 20	110$000
Manoel de Sá Barretto Sampaio (dr.), Graça n. 1 C	49$500
Manoel Abilio dos Santos, Tamarineira n. 11	13$200
Manoel Antonio Ferreira Gomes, becco de Santo Amaro n. 10	41$250
Manoel Antonio da Silva, 1.ª travessa de Belém n. 2	22$550
Manoel de Barros Nepomuceno, Campo Grande, n. 2 C	16$500
Manoel de Barros Wanderley, rua dos Afflictos n. 30/36	96$250
Manoel Clementino de Souza, 2.ª travessa do Campo Alegre n. 4	19$800
Manoel Coelho C. Ramalho, travessa do Feitosa n. 42	24$750
Manoel da Cunha Reis, rua dos Afflictos n. 29	82$500
Manoel Francisco de Souza Filho, rua Amelia n. 15	165$000
Manoel Francisco Tavares, Graça n. 2 D	19$800
Manoel Joaquim dos Santos, estrada de Belém n. 14 E	16$500
Manoel Lopes Machado, Afflictos n. 10	132$000
Manoel Pereira de Araujo Vianna Junior, travessa do Rosarinho n. 9	27$500
Manoel Pereira da Silva, Agua Fria n. 11	27$500
Manoel Pereira da Silva Borboleta, estrada de Belém n. 9 E	27$500
Manoel Portella da Silva Loyola, rua da Hora n. 9	16$500
Manoel Saturnino, rua Barão de Itamaracá n. 5	19$800
Marcionilla E. de Oliveira, rua S. João de França n. 6	16$500
Manoel Ribeiro Pires, entrada para a Mattinha n. 22	11$550
Maria Amelia de Menezes Pinheiro, ponte de Uchôa n. 35	206$250
Maria Amelia Sampaio Lins, Rosarinho n. 7	82$500
Maria Candida da Cunha Reis (parte) rua dos Afflictos n. 29	13$750
Maria Eufrasia de Azevedo, rua das Creoulas n. 20	49$500
Maria Eugenia, travessa do Portella n. 5 B	19$800
Maria Florinda Cruz, Graça n. 1 D	11$550
Maria Gertrudes de Jesus Xavier, travessa do Payssandú n. 5 C	13$200
Maria da Gloria Adelaide de Souza, ruas Payssandú n. 42 e Hora n. 1 E, Barão de Itamaracá n. 10	123$500
Maria Honoria T. Monteiro, rua dos Afflictos n. 30	96$250
Maria Illuminata da Conceição travessa do Feitosa n. 12	24$500
Maria Joaquina Alves e outros Rosarinho n. 2 A	87$175
Maria Joaquina das Dôres e outros. rua das Creoulas n. 49.	33$000
Maria José, travessa do Rosarinho n. 11 F	9$900
Maria José de Jesus, travessa do Feitosa n. 7	27$750
Maria Manoella dos Santos, rua da Hora n. 9 A	24$750
Maria Reis Gonçalves de Souza, rua dos Afflictos n. 29	13$750
Maria Rosa, estrada do Limoeiro n. 75	16$500
Marie Rosa Teixeira de Amorim, Fernandes Vieira n. 1	206$250
Mariano Alves e outros, Barão de Itamarcá n. 4	28$875
Mequilina Maria das Dôres, rua da Hora n. 7 A	16$500
Maria Amelia, estrada de Belém s/u	16$500
Paulino Barbosa da Silva, estrada de Belém n. 10 B	13$200
Pedro Corrêa de Oliveira, ponte de Uchôa n. 14	49$500
Pedro José Ferreira, Graça n. 13	49$500
Pedro Gonçalves Macedo, estrada de Belém s/n	57$750
Raphael, rua do Futuro n. 3	17$875
Ricardo, 3.ª travessa de Campo Alegre	9$900
Rosa de Jesus, rua do Cupim n. 3 A	16$500
Rosalina Gonçalves Maia, Agua Fria 7 A	13$200
Rufino Gomes de Miranda, entrada da Mattinha n. 18	16$500
Sabino, Santo Elias, n. 1	16$500
Sebastiana Maria de Jesus, Zumby n. 2	9$900
Seraphim José Lopes, 1.º becco do Ventura n. 5	99$000
Severina Maria da Conceição, estrada do Limoeiro n. 85	16$500
Severine A. Bezerra, rua João Ramos n. 1	82$500
Severino Cavalcante de Albuquerque, rua da Amizade n. 11	66$000
Simplicio M. da Costa Ferreira, travessa dr. Feitoza n. 21	19$800
Sebastião Cavalcante de Albuquerque, agua Fria s/n	82$5$$
Satyro Rodrigues Peixoto João Ramos s/n	123$750
Thereza de Jesus Pereira Ramos, travessa dr. Feitosa n. 30	36$300
Tolentino E. Candido Monte, Baixa Verde n. 1	82$500
Thereza Vieira da Cunha, rua dr. Feitosa n. 2 A	16$500
Valentina Rodrigues dos Prazeres, rua da Hora n. 21 B	115$500
Vicente Ferreira de Sant'Anna estrada João de Barros n. 3	49$500
Virgilio de Gusmão Coelho, ponte de Uchôa n. 29	137$500

EDITAL

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados, que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de classe abaixo indicado, relativo ao 1· semestre do corrente exercicio.
Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas legaes.
Recebedoria do Estado, em 23 de Novembro de 1901.
O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classe a que se refere o edital supra: N. 12.—Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão conforme a distribuição já publicada:

Manoel I. dos Santos	700$000
Augusto Moreira & C.ª	700$000
Antonio M. do Rio	700$000
João de S. Travassos	1:000$000
Alfredo E. Wilson & C.ª	1:400$000
Julio Lobo	1:000$000
Francisco Xavier & Santos	5:0000000
Augusto Magalhães da Silva Porto	3:500$000
John H. Boxwell Nephew & C.ª	9:000$000
Victor Neesen & C.ª	7:000$000

EDITAL

O dr. Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, a requerimento dos peritos nomeados para examinar a escripta do negociante barão da Soledade ficou adiada a reunião dos credores da massa fallida do mesmo negociante que estava marcada para o dia 18 deste mez, para o dia 27 do corrente. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de verem os mesmos peritos apresentar o seu parecer e proceder-se as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de novembro de 1901 Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 6 DE NOVEMBRO DE 1901.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do civel, crime, orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de Cabrobó, annexados pelo decreto de 11 de abril de 1891 e presentemente vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario major Cypriano Gomes de Sá Quirino.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito do municipio de Cabrobó, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faz saber aos que o presente edital virem, que, na forma do art. 1.º da lei 3322 de 14 de julho de 1887, são postos em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar da data da affixação do presente edital, os officios de 1.º e 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel, privativo de orphãos, ausentes e residuos, do jury e execuções d'este municipio, creados por decreto de 30 de janeiro de 1834 e annexado pelo decreto de 11 de Abril de 1891, os quaes officios se acham vagos em virtude do fallecimento do serventuario effectivo Cypriano Gomes de Sá Quirino, que teve logar a 27 de maio do corrente anno, e mandado pôr em concurso pela recommendação do exm. sr. dr. governador d'este Estado em officio sob n. 651 de 2 de setembro do corrente anno, visto ter sido annullado n'esta data o concurso anterior; portanto convido aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios, a apresentarem-se dentro do referido prazo com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica, até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do artigo 9.º da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885; de conformidade com o qual declara que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, ou serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa da capital.
Dado e passado n'esta cidade de Cabrobó aos 18 dias do mez de outubro de 1901.
Eu, Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão do jury o escrevi—(Assignado)—Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro—Está conforme—O escrivão interino do jury, Francisco Alves de Carvalho Barros. Certifico que hoje ás 10 horas da manhã, na porta do concelho municipal, logar mais publico d'esta cidade de Cabrobó, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade, do que dou fé. Cidade de Cabrobó, 18 de outubro de 1901.—O escrivão interino do jury, *Francisco Alves de Carvalho Barros.*

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE NOVEMBRO DE 1901.

O exm. sr. dr. governador do Estado manda fazer publico, para conhecimento dos interessados e em observancia ao disposto na lei n. 502 de 7 de maio ultimo, que acha-se aberto nesta secretaria, com o prazo de 30 dias, contados desta data, o concurso para o provimento da serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião e escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Bom Conselho, os quaes serão exercidos por distribuição na forma da lei, visto não ter sido affixado o edital no prazo marcado na citada lei n. 502, para o preenchimento da vaga.
Ditos officios foram creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e acham-se vagos em virtude da renuncia, aceita por portaria de 16 de abril deste anno, do então serventuario Nemesio Carlos Soares Vilella.
Os pretendentes aos referidos officios deverão apresentar por si ou por procurador especial os seus requerimentos, dentro do prazo marcado, instruidos com os seguintes documentos em original, dos quaes sómente estão dispensados os doutores ou bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados e os serventuarios de officios de igual natureza: 1.º auto de exame de sufficiencia, prestado na conformidade dos artigos 187 a 197 do reg. expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885; 2.º certificado de exame de portuguez e arithmetica até a theoria de proporções; 3º. folha corrida do lugar de sua residencia, a qual deve ter a data que não exceda de seis mezes a terminarem dentro do prazo da habilitação, sendo dispensados de apresental-a os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e não interina; 4·. certidão de edade ou prova legal que a substitua, de ser o pretendente maior de 21 annos; 5·. attestado medico de capacidade physica.
Os pretendentes poderão juntar quaesquer outros documentos para prova de capacidade profissional e os que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito deverão juntar os originaes das fés de officio, só podendo ser aceitas as certidões destas quando se allegar concludentemente o extravio dos originaes.
O DIRECTOR,
Affonso V. de Medeiros.
Está conforme com o original.
Alfredo Odilon Duarte,
2·. OFFICIAL.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas inclusive as estradas de ferro do municipio, que do 1.º de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.º do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.º do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.º do citado capitulo.
Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 5 de dezembro do corrente anno para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.
O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 3 do referido mez.
Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juiz de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requerimento dos respectivos syndicos, ficou adiada, para o dia 28 do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de Antonio da Silva, que devia ter logar hoje. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente Edital, com outros de egual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um de novembro de mil novecentos e um. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobrega.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 5 de novembro de 1901.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se, livre de multa, o imposto de revisão de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça e de Afogados.
Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa a que se refere o art. 2º capitulo 6º titulo 5º da lei n. 4 (codigo de posturas).
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL N. 20

PROROGAÇÃO DE PRAZO

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO, EM 11 DE NOVEMBRO DE 1901

De ordem do dr. inspector geral faço saber á professora Firmina Filonilla de Oliveira Cruz, que, nos termos da autorisação contida em officio de 8 do corrente, do exm. sr. dr. governador do Estado, fica-lhe prorogado, por mais noventa dias, o prazo que lhe foi assignado para tomar posse da cadeira de ensino mixto de Santo Antonio de Triumpho, para a qual foi ultimamente nomeada.
O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

COMMERCIO

DIA 25

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com as taxas de 11 29/32 e 11 15/16 para primeira mala e 11 7/8 o prazo, fazendo-se e cobrança de saques a 11 7/8.
Com as noticias do Rio os bancos offereciam saccar a 11 7/8 firmando-se mais tarde. Alguns bancos saccavam á 11 15/16 para primeira mala, fechando nesta posição.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 d.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre a vista 11 3/4 d/v por mil do Banco sabbado e hoje.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:800 a 3:300
Crystallisados	Não houve.
Demeraras	96 gr. 2:100
Brancos	3:200 a 3:700
Somenos	2:200 a 2:300
Mascavados	1:700 a 1:800
Brutos seccos	1:800
Brutos mellados	1:400 a 1:500
Retames por 15 kilos	1:100
Mel por pipa a	15:000

Aguardente para o agricultor de 220 a 240 rs. conforme o gráu.
Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o gráu.

Algodão

Procedencia do sertão foi vendido a 9$500 os 15 kilos.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	560
Milho—Novo cota-se	a	100
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	250:000
Pelles de carneiro—1ª sorte	a	100:000
Sola—o meio nominal de 6:000	a	9:000
Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 kilos	a	2:300
Borracha—de 1:600	a	2:400

Arroz—Não constou negocio.
Feijão mulatinho — Compradores aos retrahidos ultimos preços cotados.
Farinha de mandioca—3:000 o sacco com 42 kilos.

Couros

Couros espichados—a 1:020, nominal.
Couros salgados seccos—a 1:020, nominal.
Couros verdes—a 500 reis o kilo, nominal.

REVISTA COMMERCIAL DE 16 A 23 DE NOVEMBRO DE 1901

Aguardente—Sustentaram-se os preços de 63:000 á 65:000 a pipa de 480 litros, conforme a cascaria; o mercado estavel.
Alcool—Tambem não alteraram os preços, marcamos de 38 graus a 93:000 e 40 graus a 98:000 a pipa de 480 litros; o mercado sem firmeza.
Algodão—Declinaram os preços, as vendas foram de 9:400 a 9:500 os 15 kilos de primeira sorte, conforme a procedencia, valendo 1:000 menos o medio e 2:000 o de segunda sorte; o mercado fecha ao ultimo preço.
Assucar—Os preços cotados abaixo por 15 kilos com capa para a exportação são considerados sem firmeza.

Chrystal	3:200	a	3:400
Usina	3:800	a	4:200
Branco de 3ª bôa	4:000	a	4:400
Branco de 3ª regular	3:600	a	3:800
Branco de 4ª sorte	3:200	a	3:400
Somenos			3:000
Mascavinho	2:400	a	2:600
Mascavado purgado bom	2:100	a	2:200
Mascavado gurgado regular	2:000	a	2:100
Bruto secco	1:900	a	2:000
Bruto mellado	1:600	a	1700

Borracha de mangabeira—Ainda cotamos os limites de 30:000 a 36:000 os 15 kilos.
Couros salgados seccos—Vendas de pequenas partidas a 1:020 o kilo; o mercado dependente do cambio.
Couros salgados verdes—Ainda marcamos o limite nominal de 520 réis o kilo.
Mel—Manteve-se o preço nominal de 40:000 a pipa.
Pelle com cabello—Mantiveram-se os preços, marcamos as de cabra primeira sorte a 250:000 e as de carneiro primeira sorte a 110:000 o cento.
Sola—Cotamos os preços nominaes a 6:500 a 9:000 o meio conforme a procedencia.
No mercado de generos de estivas não constou movimento de importancia, quanto aos preços sustentaram-se mais ou menos os que annunciamos na ultima revista.
O mercado de cambiaes mostrou-se com algum interesse, tendo-se effectuado transacções sobre a praça de Londres a 90 d/v aos seguintes algarismos: 11 11/16, 11 29/32, 11 13/16, 11 7/8 e 11 15/16 por 1:000 do banco, fecha ao ultimo algarismo.

EXPORTAÇÃO

DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1901

Para o exterior

—No vapor inglez *Thordija*, para os Estados Unidos carregaram:
João Joaquim de Mello e comp., 848 saccos com 6360 kilos de assucar mascavado.
Candido F. Casado, 540 saccos com 44250 kilos de assucar mascavado.
Pohlman e comp., 3000 saccos com 225000 kilos de assucar mascavado.
—No vapor inglez *Thonoley*, para os Estados Unidos carregaram:
João Joaquim de Mello e comp., 271 saccos com 20325 kilos de assucar mascavado.
Para New York carregaram:
Henry Forster e comp., 1500 saccos com 11500 kilos de assucar mascavado.
—No vapor inglez *Strabo*, para os Estados Unidos carregou:
Julius von Sohsten, 3200 saccos com 256000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Ehaleigh*, para os Estados-Unidos carregaram:
Pohlman e comp., 2000 saccos com 150000 kilos de assucar mascavado.
—No vapor inglez *Hontmik*, para New York carregaram:
Henry Forster e comp., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar demerara.

Para o interior

—No vapor nacional *Alagôas* para Manáos carregaram:
Pereira Carneiro e comp., 5/2 60/4 50/8 barricas com 5125 kilos de assucar branco e 10 barris com 650 litros de aguardente.
Braga Sá e comp., 1 caixa com calcados.
Pinto Alves e comp., 28/2 75/4 20/8 barricas e 30 saccos com 9140 kilos de assucar branco.
Pestana dos Santos e comp., 20 pacotes com 160 kilos de doce e 4 caixas com 2000 óvos.
Para o Pará carregaram:
Pereira Carneiro e comp., 100/4 barricas com 5500 kilos de assucar branco.
Braga Sá e comp., 5 caixas com calçados.
Jorge Astarra & Irmão, 150 gallinhas.
Manoel Caetano, 8 caixas com 4000 óvos e 50 saccos com 3000 kilos de milho.
Julio de Oliveira e comp., 12 barricas com 900 kilos de rapadura, 12 saccos com 540 kilos de cebolinhos, 3 fardos com 135 kilos de toucinho, 3 barricas com 180 kilos de linguiça.
Para o Maranhão carregaram:
Pereira Pinto e comp., 1 pipa com 530 litros de alcool.
Francisco Ramos da Silva e comp., 2 caixas com calçados.
Pereira Carneiro e comp., 1 pipa com 540 litros de alcool.
Para o Ceará carregaram:
Carlos Medeiros 1 caixa com 25 kilos de perfumarias.
Pereira Carneiro e comp., 30 saccos com 1800 kilos de assucar branco.
Braga Sá e comp., 1 caixa com calçados.
Para a Parahyba carregaram:
Americo Menezes, e comp., 8 fardos com 1072 kilos de tecido d'algodão.
No vapor nacional *Marajó*, para o Rio de Janeiro carregaram:
John H. Boxwell, N. e comp., 300 fardos com 25012 kilos de algodão em rama.
Lemos e comp., 456 saccos com 41533 kilos de algodão em rama.
Para Santos carregaram:
Pereira Carneiro e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar demerara.
—No vapor nacional *Salinas* para Santos carregaram:
Silva Guimarães e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
Amorim Irmãos e comp., 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco.
Amorim Fernandes e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.
Pinto Alves e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.
—No vapor nacional *Fortaleza*, para o Rio de Janeiro carregaram:
A. J. Madeira e comp., 50 caixas com 3000 kilos de massa de tomate.
Azevedo e comp., 2 caixas com 330 kilos de baralhos de cartas para jogar.
Albino Cruz e comp., 440/2 de sola.
Para Santos carregaram:
Gomes Fonseca e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
J. T. Carreiro, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.
Leyo e comp., 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco.
—No hiate *Argentina* para Camocim carregaram:
Pereira Pinto e comp., 40 barris com 3280 litros de aguardente.
—No hiate *Barroso* para Assú carregaram:
Santos Sobrinho e comp., 40 caixas com 880 kilos de sabão.
Para Mossoro carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 8 ancoras com 390 litros de vinho.
—No hiate *Deus e Grande*, para Aracaty carregaram:
Companhia Industrial Pernambucana, 34 fardos com 2380 kilos de tecidos de algodão
—No hiate *Arthur* para Camocim carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 20 barris com 1750 litros de aguardente.
—Na barcaça *Florida*, para a Parahyba carregaram:
F. A. Cardoso e comp., 50 caixas com 520 litros de genebra e 7 barris e 16 ancoras com 1258 litros de vinagre.
Barbosa e comp., 1 barril e 8 ancoras com 160 litros de vinho de fructas e 4 barris e 2 ancoras com 400 litros de vinagre.
—Na barcaça *Izaura Jardim* para Natal carregaram:
Olintho Jardim e comp., 8 volumes com 560 kilos de tecidos de estôpa.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Electra*, entrado em 21 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Oleo, 1 barril a Miranda Souza e comp., 5 a Gomes Vianna e Azevêdo.
Pás de ferro, 5 feixes á Fonseca Irmãos e comp, 20 á ordem.
Soda, 10 barricas a Miranda Souza & C.
Soda caustica, 50 tambores a J. de A. Fonseca.
Tecidos, 14 volumes a Alves de Britto e comp., 40 a Narcizo Maia e comp., 3 a Ventura Matheus e comp., 18 á ordem., 1 a Domingos Coelho e Soares, 11 a Machado & Pereira, 5 a Andrade Maia e comp., 3 a Andrade Lopes e comp., 2 a Joaquim Gonçalves e comp., 4 a Silveira e comp., 5 a Narcizo Maia e comp., 4 a Albino Amorim & comp., 9 a Moreira Lino e comp., 1 a F. S. Carneiro e comp.
Tintas 1 barrica a Miranda Souza e comp., 1 a H. Lundgreen.
Whiskey, 1 barril a Arnald Fay.

Carga de Lisbôa

Amendoas, 2 barricas a Pestana dos Santos e comp., 2 a Abrantes e comp.
Azeite, 6 caixas a J. A. Alves, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 25 a Lemos e comp., 2 a Abrantes e comp., 60 a Amorim Fernandes e comp.
Alhos, 30 canastras a Francisco Braga e comp.
Alpista, 10 saccos aos mesmos, 40 a Amorim Fernandes e comp.
Batatas, 20 caixas a Francisco Braga e comp.
Cognac, 20 caixas aos mesmos.
Cebolas, 20 caixas aos mesmos.
Castanhas, 5 caixas a J. A. Alves.
Conservas, 32 caixas a Gonçalves Duarte e comp.
Cal, 50 barricas a E. Jacome de Araujo, 50 a Francisco Braga e com., 100 a Lopes e Araujo.
Cevada, 15 barricas a João F. de Araujo.
Doces, 3 caixas a Pestana dos Santos e comp.
Feijão, 30 saccos a J. A. Alves.
Fructas seccas, 2 barricas e 2 caixas a José A. Alves, 8 a J. F. de Almeida, 10 a Loureiro Barboza e comp., 2 a Abrantes e comp.
Fructas verdes, 8 caixas a Martins e Rodrigues.
Grão de bico, 2 saccos a Pestana dos Santos e comp., 3 a Abrantes e comp.
Nozes, 1 barrica a Pestana dos Santos e comp., 3 a Abrantes e comp.
Painço, 3 saccos a José A. Alves, 2 a Pestana dos Santos e comp.
Passas, 2 caixas a Francisco Braga & C., 6 a Alves de Freitas e Irmãos, 2 a Abrantes e comp.
Serradeira de cortiça, 10 saccos a A. José Madeira e comp.
Sardinhas, 1 caixa a Gonçalves Duarte e comp.
Vinagre, 20 barris a Ferreira Rodrigues e comp., 5 pipas e 5 barris a Amorim Fernandes e comp.
Vinho, 20 barris a José Augusto Alves, 10 a Gonçalves Duarte e comp., 3 a Martins Rodrigues, 5 a Joaquim Gonçalves, 32 a Francisco Braga e comp., 20 a Pestana dos Santos e comp., 3 pipas e 30 barris a João F. de Almeida, 20 barris a Soares e Irmãos 20 a Ferreira Rodrigues e comp., 3 pipas e 28 barris á ordem, 10 barris a Mendes Lima e comp., 30 caixas a Lopes Aleiro & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda do mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 23	1,086.846$959
Idem do dia 25	33.768$143
	1.120.615$102

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 23	274.551$370
Dia 25:	
Diversos impostos	9.048:211
Exportação	8.178:363
	291.777:945

CAIXA ECONOMICA

Mez de novembro

Dia 25:	
Entrada de depositos	39.628:000
Sahida idem, idem	6.274:000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	33.354:000

RECIFE DRAYNAGE

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 23	6.747:150
Idem do dia 25	240:292
	6.987$442

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 22	38.721:572
Idem do dia 23	1.478:335
	40.199$907

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 24 de novembro

Entraram 26 1/2 bois com o peso de 5.074 kilos.

68 kilos de peixe a 100 réis	6$800
4 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$200
60 meias columnas a 600 réis	36$000
18 barricas a 1:200	21:600
2 carga de gallinhas a 1:000	2:000
1 cassuá de gallinhas a 1:000	1:000
21 cargas de fructas a 600 réis	12:600
9 cargas de farinha, milho e feijão a 500 réis	4:500
17 compartimentos com suinos a 1$200	20$400
74 logares a 500 réis	37$000
16 compartimentos com suinos a 20.0	32$000
2 ditos idem, idem a 1$500	3$000
4 ditos de fressuras a 1:200	4$800
45 ditos de fazendas a 3:000	135:000
14 ditos de comidas a 1:500	21:000
49 ditos de verduras a 600 réis	29:400
62 ditos de farinha a 1:000	62:000
2 ditos de carne secca a 3:000	6:000
31 talhos de frente a 3:500	108:500
12 ditos de retaguarda a 3:000	36:000
	580:800
Rendimento de 1 a 23	13.771:900
	14.352:700

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1:000	a	600
Dita de suino, kilo de	1:200	a	1:400
Dita de carneiro, kilo de	1:400	a	1:600
Farinha, cuia, de	320	a	360
Milho, idem, de	500	a	600
Feijão, idem, de	1:300	a	1:400

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico 68 rezes.

AVISOS MARITIMOS

DIA 19

Passageiros sahidos para os portos do norte pelo paquete nacional *Alagoas*.
PARAHIBA—José Finard, Heraclio Silva, M. Francisca da Conceição, 1 cabo, 4 soldados, 1 corneteiro, 2 mulheres e 1 creança.
NATAL—João Torres, Raul Fernandes, Torquato de Alcantara, Antonio Bezerra Cavalcante, A. D. Coimbra.
CEARÁ—Vicente Porto, Antonio Coelho da Fonseca, Manoel Pereira Coelho, 1 cabo, 8 praças e 1 mulher.
PARÁ—Augusto Fernandes Lopes, Jadiel Benevides, Miguel Martins, Ozéas Pimenta, d. Adelina A. Ferreira da Silva e Francisco Lima, d. Maria Augusta.
MANÁOS—José Galvão.
MARANHÃO—Francisco Pereira.

DIA 20

ENTRADAS

Maceió, 15 horas, paquete inglez *Montauk*, de 2201 toneladas, commandante R. Jenkins equipagem 28, em lastro a *Henry Forster* e comp.

SAHIDAS

Santos e Rio de Janeiro, paquete nacional *Salinas*, commandante F. A. Lestro, carga varios generos.
New-York, paquete inhlez *Thornley* commandante W. Major, carga varios generos.
Rio de Janeiro, patacho norueguense *Leon*, commandante Knudsen, lastro.
Saint Johns, barca ingleza *Helen Isabel*, commandante Hughes, lastro.
Fernando, vapor nacional *Jaboatão*, commandante G. Wanderley, carga varios generos.
Passageiros sahidos para Fernando no vapor nacional *Jaboatão*.
General Silvestre Travassos, alferes Manoel da Motta Cabral, Manoel Francisco Pires, João Carlos Roma, 1 ordenança, 5 praças e 1 mulher.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de novembro

Ilanema, do sul hoje.
Planeta, do norte hoje.
Tucuman da Europa hoje.
Pernambuco, do sul hoje.
Manáos, do norte a 29.
Iberia, da Europa a 30.

mez de dezembro

Magdalena, do sul a 1.
Ebro, da Europa a 2.
Danube, da Europa a 5.
Oravia, do sul a 7.

PAQUETES A SAHIR

Mez de novembro

New-York e esc. *Strabo*, hoje ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Liverpool *Electrician* hoje ás 4 horas.
Camocim *Beberibe*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Tucuman*, amanhã ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Iberia*, a 30, ás 12.

mez de dezembro

Southampton e esc, *Magdalena*, a 1 ás 4 horas.
Santos e esc. *Ebro*, a 3 ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Danube*, a 5 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 7 ás 12 horas.

ILEGÍVEL